

REVISTA

Órgão Oficial da Sociedade Médica de Sergipe

# SOMESE

Ano XXV - N 124 - JUL/AGO - 2011



## Mulheres Médicas: Luta, Conquista e Saudade



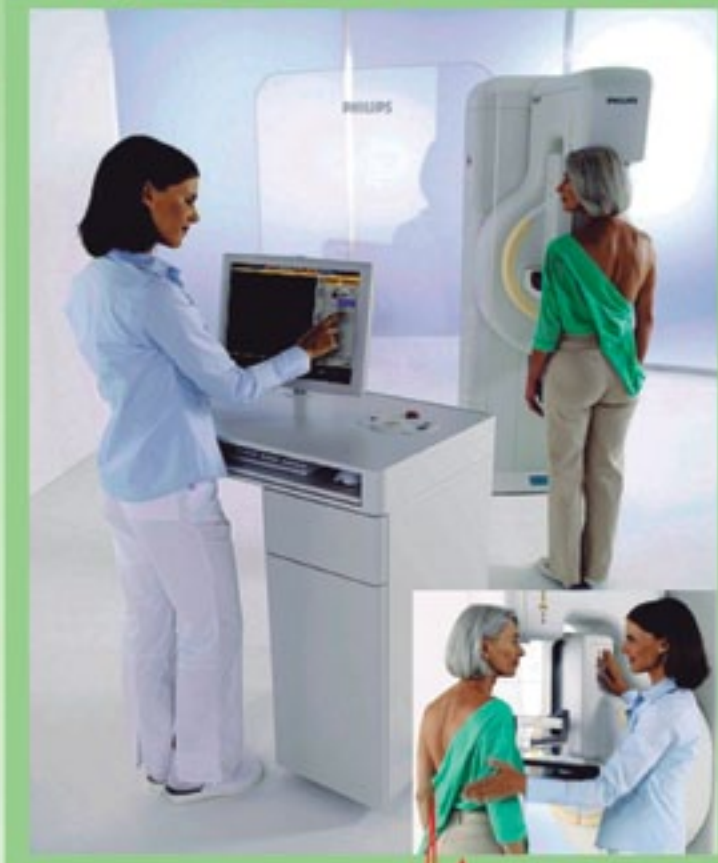
**Exclusivo:**  
**Poster da Turma do Jubileu**

Entrevista: DEPUTADO FEDERAL ELEUSES PAIVA





# A Perfeita Combinação de Tecnologia e Qualidade



## MAMOGRAFIA DIGITAL

O Mamógrafo Digital foi concebido pensando no conforto da paciente, incorporando, por isso, uma tecnologia inovadora de compressão da mama. O bem estar das pacientes é ainda assegurado através do design inovador deste equipamento. A versatilidade deste equipamento permite uma fácil adaptação a tecnologias emergentes e inovadoras na área do diagnóstico mamário.

São fatos marcantes na mamografia digital, a menor taxa de radiação recebida pela paciente, além de uma superior precisão no diagnóstico médico.

Nosso objetivo é colocar à disposição dos Clientes e da Classe Médica, Tecnologia de Ponta e Qualidade Total em todos os nossos serviços, proporcionando confiabilidade e rapidez na obtenção dos resultados.



**Matriz:**  
Praça da Bandeira, 325  
Tel. (79) 3205-6700  
CEP: 49010-470

**Filial:**  
Praça da Bandeira, 500  
Tel. (79) 3212-8300  
CEP: 49010-320

[www.uniclinica.com.br](http://www.uniclinica.com.br)

## | Expediente

### SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE

Fundada em 27 de junho de 1937  
Filiada a ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA  
Considerada de Utilidade Pública  
Lei Estadual nº 2.269 de 09/07/80  
Lei Municipal nº 728/80 de 13/10/80

### DIRETORIA EXECUTIVA 2008-2011

**Presidente:** Petrônio Andrade Gomes  
**1º Vice-presidente:** Raul Andrade Mendonça Filho  
**2º Vice-presidente:** Ângela Marinho Barreto Fontes  
**Secretário Geral:** Eduardo Góis Cardoso  
**1º Secretário:** José Aderval Aragão  
**Tesoureiro Geral:** Hesmoney Ramos Santa Rosa  
**1º Tesoureiro:** Pedro Henrique Costa C. G. Moreno  
**Diretor Social:** Andréia Diniz Franco Maciel Silva  
**Bibliotecário:** José Hamilton Maciel Silva Filho

### CONSELHO FISCAL

**Titulares**  
Atilano Salvador Godinho  
José Euclides de Moura Neto  
Marcos Ishi  
**Suplentes:**  
Ana Luiza de Andrade Vahle  
Ricardo Viana de Bragança  
Saulo Maia D'Ávila Melo

### DELEGADOS JUNTO À AMB

**Titulares**  
José Sérvulo Sampaio Nunes  
Marcos Albuquerque  
**Suplentes**  
Anselmo Mariano Fontes  
Marcos Antonio Araújo de Melo

### REVISTA DA SOMESE

Órgão Oficial da Sociedade Médica de Sergipe

### Editoria:

Rua Guilhermino Resende, 426.  
Bairro São José. Aracaju - Sergipe  
Fone/Fax: (079) 3211-9357  
[editoriarevistasomeses@alfamaweb.com.br](mailto:editoriarevistasomeses@alfamaweb.com.br)

### Diretor Executivo:

Lúcio Antônio Prado Dias

### Jornalista Responsável:

### Corpo Redatorial:

Antônio Samarone  
Déborah Pimentel  
Lúcio Antônio Prado Dias  
José Hamilton Maciel Silva  
Marcelo da Silva Ribeiro  
Marcos Almeida  
Petrônio Andrade Gomes  
William Eduardo Nogueira Soares

### Projeto Gráfico/Diagramação

Alfama Web

### Revisão

Lúcio Antonio Prado Dias

### Impressão:

Tiragem desta edição: 2.000 exemplares.

*Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores, não representando, necessariamente, a opinião da Sociedade Médica de Sergipe.*

*Quer ser colaborador da Revista Someses? Envie seu artigo para o e-mail [ldias@infonet.com.br](mailto:ldias@infonet.com.br)*

## | Editorial

É com grande satisfação e alegria que comunico que cumprimos mais três anos à frente da nossa querida Someses. A nova diretoria é composta de valorosos colegas que ajudarão o movimento médico nessa luta contínua e árdua à procura do exercício ideal da Medicina. Desafios maiores batem à porta e o principal deles é a dívida que temos com o INSS, dívida essa que coloca em perigo até a nossa sede. Já nomeei uma comissão para tratar exclusivamente desse problema, que imputo como o maior dessa nova diretoria.

Com orgulho estarei na diretoria da AMB, como Vice-Presidente da Região Leste-Nordeste, escolhido pelo presidente eleito, amigo e colega Florentino Cardoso, juntamente com Roberto Gurgel, que assume a Diretoria de Economia Médica e o incansável e irrequieto Lúcio Prado, que envia esforços na Comissão Nacional de Honorários Médicos.

Parabenizamos também os colegas do Sindimed, na pessoa do João Augusto, que substitui o José Menezes, batalhador e exemplo para nós, pela eleição recente, que também conta com médicos de alto gabarito, empenhados na melhoria do trabalho e remuneração médica. Trabalharemos em conjunto, já que os problemas e os objetivos são os mesmos.

A Someses recebeu no dia 4 de agosto, pela primeira vez em sua história, a visita oficial do Governador do Estado de Sergipe, na ocasião uma Governadora, a nossa colega Angélica Guimarães. Simpática, comprometida com a saúde em nosso estado, conhecedora dos problemas em nossa área e amiga dos médicos. Nos muitos anos que participo dos almoços em nossa sede, foi o mais concorrido de todos. As entidades médicas de Sergipe fizeram também uma visita de cortesia à Governadora no Palácio de Despachos, recebidas com extrema alegria e satisfação pela colega.

Nesse semestre mais duas paralisações nacionais. A primeira ocorreu em 21 de setembro, quando não atendemos os convênios que não acataram ao nosso pedido de majoração dos honorários médicos. Esses convênios continuam a pagar preços aviltantes por uma consulta médica. Como o contrato é pessoal e bilateral, a Someses apenas pode recomendar aos colegas que revejam a relação que possuem com esses convênios. Precisamos pensar como categoria médica e não individualmente, como vem acontecendo. A segunda ocorrerá em 25 de outubro, onde não atenderemos pacientes do SUS, que também paga honorários humilhantes.

Com pesar soubemos do falecimento da nossa colega Elizabete Andrade Tavares, incansável missionária, católica praticante, que fará muita falta aos pacientes reumatológicos, há muitos anos sendo atendidos com extrema dedicação e zelo. Vai-se a pessoa, fica a obra. Que Deus a receba na eternidade!

Até a próxima edição.

E-mail: [pagomes@infonet.com.br](mailto:pagomes@infonet.com.br)

## Colaboradores desta edição

### DOCUMENTO | 16

**LÚCIO ANTÔNIO PRADO DIAS** é membro da Academia Sergipana de Medicina.

### O CAOS NA SAÚDE | 23

**JOSÉ CARLOS SANTANA** é médico Cardiologista e diretor da Cardioclínica

### DISSECANDO PALAVRAS | 24 - 25

**MARCOS ALMEIDA** é cardiologista. e membro da Academia Sergipana de Medicina e da Academia Sergipana de Letras

### MOVIMENTO MÉDICO | 26

**ANTONIO CARLOS LOPES** - Presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica

### TORRADOS DA TERRA | 27

**MARCELO DA SILVA RIBEIRO** é otorrinolaringologista, membro da Academia Sergipana de Medicina e da Academia Sergipana de Letras.

### HISTÓRIA | 28 e 29

**ANTONIO SAMARONE** é Superintendente da SMTT e membro da Academia Sergipana de Medicina

### CINEMA | 30

**ANSELMO MARIANO FONTES** é oncologista pediátrico e membro da Academia Sergipana de Medicina.

### COSTUMES | 31

**FRANCISCO ROLLEMBERG** é membro da Academia Sergipana de Letras



**Petrônio Gomes**  
Presidente da Someses



Deputado Eleuses Paiva

# Em defesa da Saúde

O deputado federal **Eleuses Paiva** é médico e ex-presidente de duas das maiores entidades médicas do Brasil. Foi presidente da APM (Associação Paulista de Medicina) em duas gestões, 1995/1997 e 1997/1999. A AMB (Associação Médica Brasileira), ele presidiu de 1999 a 2002, sendo reeleito para o mandato 2002/2005. A partir daí, decidiu enfrentar novos desafios. Foi candidato a deputado federal em 2006, tendo recebido mais de 79 mil votos. Em 2010, disputou novamente uma cadeira na Câmara e obteve 107.464 votos. Tomou posse para a Legislatura 2011/2015 e tem se destacado por sua atuação em defesa da Saúde, de seus profissionais e pela qualidade do serviço prestado aos cidadãos.

**Revista Somese – Deputado, o senhor acaba de completar o primeiro semestre de trabalhos deste mandato no Legislativo. Quais foram suas bandeiras?**

Deputado federal doutor Eleuses Paiva – Tivemos um período de muito trabalho. Mas sempre me pautei, entre outras coisas, por garantir melhorias para a Saúde, como a recomposição do seu orçamento, o respeito aos profissionais do setor, pela lei que regulamenta a profissão e pela correção da tabela de procedimentos do SUS (Sistema Único de Saúde). Como vice-presidente da Frente Mista Parlamentar da Saúde, creio que o grande desafio ainda está por vir. Será a regulamentação da Emenda 29, que fixa os valores mínimos a se investir em Saúde, pela União, estados e municípios.

**RS – De que forma o deputado está agindo para garantir a implementação da Emenda 29?**



**Deputado** – Como vice-presidente da Frente Parlamentar da Saúde, que é a segunda maior do Congresso Nacional, composta por 250 deputados e 30 senadores, tenho viajado o Estado de São Paulo e outros Estados da região Sudeste, para sensibilizar a sociedade, governadores, prefeitos e vereadores a pressionar o Parlamento para votar essa emenda. Temos feito ainda um trabalho de mobilização dentro do próprio Congresso para criar um clima favorável para colocá-la em votação até o final de setembro.

**RS – Sob o seu ponto de vista, de que forma a população será beneficiada?**

**Deputado** – Com a regulamentação da Emenda 29, a ideia é aumentar os recursos e garantir que o investimento desses recursos seja mesmo feito em Saúde. Por isso, com o novo texto, define-se claramente o que são ações e serviços de Saúde e evitam-se desvios de recursos para outras áreas, como pagamento de inativos e saneamento. Queremos ainda melhorar a qualidade dos serviços prestados à população.

**RS – Quais são as ações que estão sendo desenvolvidas para sensibilização sobre a necessidade dessa emenda para a população?**

**Deputado** – Tenho realizado inúmeras palestras onde quer que seja chamado. Recentemente, estive em Marília, no Estado de São Paulo, numa conferência, falando sobre o financiamento da Saúde, ou seja, a importância de se votar a Emenda 29. A conscientização é uma das maneiras mais eficazes de mostrar à sociedade a importância de se discutir o tema e levar à votação.

**RS – O que ainda precisa ser discutido que mantém atrasada a implantação da emenda?**

**Deputado** – O projeto em tramitação na Câmara prevê a criação da CSS (Contribuição Social para a Saúde), que seria uma contribuição permanente sobre a movimentação financeira de todos os brasileiros, parecida com a antiga CPMF. É exatamente isso que está impedindo a votação da Emenda 29. Ninguém aguenta mais tanto imposto, tanta taxa. Para dar andamento ao processo, já existe inclusive um acordo entre o colégio de líderes que derruba a criação dessa nova contribuição. Depois, o projeto vai para a aprovação do Senado, em caráter terminativo. Com o fim do recesso parlamentar, como disse, queremos agora criar um ambiente favorável à votação da emenda no Congresso Nacional.



**RS – Deputado, sabemos que o senhor tem sido também um grande aliado dos médicos em defesa de sua valorização, especialmente, sobre aquela questão da nota técnica divulgada pela SDE (Secretaria de Direito Econômico), do Ministério da Justiça, que cerceava a liberdade de manifestação dos profissionais do setor. Como é isso?**

**Deputado** – Em maio, realizamos uma audiência pública para debater a relação de trabalho entre médicos, prestadores de serviço e operadoras de plano de saúde. A audiência teve excelente repercussão. Conseguimos enorme adesão. Mas, estranhamente, um dia antes, o Ministério da Justiça havia divulgado essa nota em que proibia manifestações de médicos, cerceava a liberdade de expressão, a manifestação de pensamento e a mobilização de classe. Propus, na ocasião, a elaboração de um documento dirigido ao Ministério, solicitando que revogasse a decisão. Também requisitei a presença do ministro José Eduardo Cardozo, na Comissão de Seguridade Social e Família, para prestar esclarecimentos.

**RS – O senhor já esteve reunido com o ministro? Qual o resultado desse encontro?**

**Deputado** – O ministro se antecipou a minha convocação e realizamos um encontro, reunindo inclusive os líderes de cada partido. Como resultado dessa reunião, a convocação dele foi suspensa, assim como uma liminar suspendeu os efeitos da portaria da SDE e a punição que havia sido imposta às entidades médicas. Foi montada ainda uma comissão para discutir os termos daquele documento e detalhar os pontos que deveriam ser alterados. No entanto, praticamente, voltamos à estaca zero. Recentemente, a liminar foi revogada e a portaria da SDE voltou a vigorar. Não hesitei e já solicitei nova reunião, realizada no último dia 15. Abriu-se uma negociação com o CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), a SDE e ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar). Vamos trabalhar em cima de um texto que tenha um ponto de equilíbrio, com uma solução de consenso e que permita a mobilização dos médicos. Nós, deputados Darcísio Perondi, Saraiva Felipe, Rogério Carvalho e eu, Eleuses Paiva, com o total apoio da Frente Parlamentar da Saúde, seremos o elo de negociação entre as entidades médicas – AMB, FENAM (Federação Nacional dos Médicos) e CFM (Conselho Federal de Medicina) – e os três órgãos do governo federal. Vamos continuar trabalhando em defesa da Saúde e de seus profissionais e pela qualidade do serviço prestado aos cidadãos.



# Somese dá sua contribuição à construção do novo Plano Diretor de Aracaju

A Sociedade Médica de Sergipe (Somese) apresentou suas contribuições ao projeto do novo Plano Diretor de Aracaju. Em audiência pública realizada em 23 de setembro, na Câmara de Vereadores da capital, o presidente da Somese, Petrônio Andrade Gomes, elencou as sugestões da entidade ao conteúdo relacionado às políticas sociais do código que rege a política de Desenvolvimento Urbano e Sustentável do Município.

Tratando de temas como Saúde, Educação, Esporte e Lazer, o presidente da Somese apresentou propostas de complementação aos artigos que tratam destas políticas setoriais. Sobre os artigos 38 a 41, que dizem respeito ao tópico Saúde, Petrônio Gomes propôs que, além das prefeituras de Sergipe, os municípios limítrofes do Estado devem repartir as obrigações financeiras de atendimentos ocorridos na capital. “É grande a demanda por atendimento em Aracaju de pacientes de fora do Estado. Então nada mais justo que estes municípios façam sua parte e repartam as obrigações”, defendeu.

Em relação ao tópico Educação, que é tratado nos artigos 42 a 44, o presidente da Somese levantou a necessidade de realização de exames periódicos de Saúde nas escolas. “É possível identificar vários problemas e prevenir doenças com esta iniciativa”, justificou Petrônio Gomes, exemplificando algumas das patologias que podem ser diagnosticadas, como acuidade visual, desvios na dentição, autismo e déficit de atenção.

Outro ponto levantado pelo



César de Oliveira/Câmara de Aracaju

presidente da Somese foi a importância de incluir no Plano Diretor a promoção de campanhas de Educação para a Saúde. “Esta ação pode ser integrada com as entidades médicas, que podem desenvolver ações de primeiros socorros, higiene corporal e bucal, prevenção de doenças, como dengue, micoses e demais infecções parasitárias”, ressaltou.

Na pauta dirigida ao Esporte e Lazer, cujo conteúdo está inserido nos artigos 45 a 48, Petrônio Gomes cobrou dos representantes da Prefeitura de Aracaju e da Câmara de Vereadores a inserção da prática de esportes por deficientes físicos e mentais, a partir dos oito anos no projeto. “Isto é inclusão social”, frisou.

Por fim, o presidente da Somese defendeu a educação escolar em tempo integral. “Seria um instrumento de combate às drogas fenomenal”, definiu. As propostas da Somese serão encaminhadas à Câmara, para que sejam transformadas em emendas pelo parlamento.

Essa audiência foi uma das etapas de avaliação e construção do novo Plano Diretor de Aracaju, que rege uma lei municipal que permite a adequada ocupação do município. Ele define o que pode e que não pode ser feito na cidade. Até dezembro, o plano estará sendo discutido junto à sociedade civil organizada e às comunidades locais. Depois disso, o projeto irá a plenário para discussão dos vereadores.



# Petrônio comanda SOMESE por mais três anos

Apenas uma chapa – Somese Independente, liderada pelo atual presidente Petrônio Gomes, concorreu às eleições da Sociedade Médica de Sergipe, que aconteceram em 25 de agosto, simultaneamente com as eleições da Associação Médica Brasileira. Apurados os votos, foi proclamada a nova diretoria que comandará a entidade nos próximos três anos, assim constituída:

Presidente: Petrônio Andrade Gomes - 1º Vice-Presidente: Hesmoney Ramos de Santa Rosa; 2º Vice-Presidente: Francisco Guimarães Rollemberg; Secretário Geral: Lúcio Antônio Prado Dias; 1º Secretário: Jilvan Pinto Monteiro; Tesoureiro Geral: Ricardo Scandian de Melo; 1º Tesoureiro: William Giovanni Panfiglio Soares; Diretor Social: Ricardo Queiroz Gurgel; Bibliotecária: Norma Lúcia Santos



Contagem dos votos pela Comissão Eleitoral



Petrônio na hora do voto

Conselho Fiscal: Titulares - Wanesca de Souza Barboza, Eline Gurgel Prado de Oliveira e Anselmo Mariano Fontes; Suplentes: Salvyana Carla Palmeira Sarmiento Silva, Maria Elizabeth dos Santos Paiva e Jeferson Sampaio D'Ávila; Delegados junto a AMB: Titular: Raimundo Sotero de Menezes Filho; Suplente: William Eduardo Nogueira Soares.

A posse da nova diretoria vai acontecer em 18 de outubro, no auditório da entidade.

# Sergipe na vice-presidência da Associação Médica Brasileira

Sergipe terá uma das vice-presidências da Associação Médica Brasileira na próxima diretoria da entidade. O médico Petrônio Gomes integra a chapa “AMB É DE TODOS OS MÉDICOS”, como vice-presidente Leste Nordeste. Outro sergipano, Roberto Gurgel, continua na diretoria plena da AMB, agora como diretor de Economia Médica. As eleições da AMB aconteceram dia 25 de agosto, simultaneamente com as da Somese, ambas com chapa única.

Coincidentemente, ambos os cargos foram ocupados no passado pelo médico Lucio Antonio Prado Dias (ele foi o primeiro diretor de Economia Médica da AMB, de 1999 a 2003 e em seguida vice-presidente, de 2003-2006). Dessa forma, mantém-se assim uma tradição de participação efetiva do Estado de Sergipe na diretoria da AMB desde 1985, quando José Hamilton Maciel ocupou o cargo de vice-presidente regional. E mais ainda, o estado chegou a ter um representante na primeira diretoria da AMB, da década de 50, que foi o Dr. Eraldo Lemos.

O novo presidente da AMB, cuja posse acontecerá dia 22 de outubro em São Paulo é o cearense Florentino de Araújo Cardoso Filho. A diretoria executiva está assim constituída: Aldemir Humberto Soares - Secretário-Geral; Antonio Jorge Salomão - 1º Secretário; Luc Louis Maurice Weckx - 1º Tesoureiro; José Luiz Bonamigo Filho - 2º Tesoureiro;

Veja a chapa completa:

## Vice-presidentes:

Jorge Carlos Machado Curi (SP) - 1º Vice-presidente  
Newton Monteiro de Barros (RS) - 2º Vice-presidente  
Lairson Vilar Rabelo (DF) - Vice-presidente Centro  
Antonio Fernando Carneiro (GO) - Vice-presidente Centro-Oeste  
Carlos David Araújo Bichara (PA) - Vice-presidente Norte  
Maria Sidneuma Melo Ventura (CE) - Vice-presidente Norte-Nordeste  
Álvaro Roberto Barros Costa (RN) - Vice-presidente Nordeste  
Petrônio Andrade Gomes (SE) - Vice-presidente Leste-Nordeste  
José Luiz Weffort (MG) - Vice-presidente Leste-Centro  
Celso Ferreira Ramos Filho (RJ) - Vice-presidente Leste-Sul  
José Fernando Macedo (PR) - Vice-presidente Centro-Sul  
Murillo Ronald Capella (SC) - Vice-presidente Sul

## Diretores:

Robson Freitas de Moura (BA) - Diretor do D.A.P.  
Hélio Barroso dos Reis (ES) - Diretor Cultural  
Jurandir Coan Turazzi (SC) - Diretor de Defesa Profissional  
Miguel Roberto Jorge (SP) - Diretor de Relações Internacionais  
Edmund Chada Barakat (SP) - Diretor Científico  
Roberto Queiroz Gurgel (SE) - Diretor de Economia Médica  
Modesto Antonio de Oliveira Jacobino (BA) - Diretor de Saúde Pública  
Jane Maria Cordeiro Lemos (PE) - Diretor de Comunicações  
Marcos Pereira de Ávila (GO) - Diretor Acadêmico  
Guilherme Benjamin Brandão Pitta (AL) - Dir. de Atendimento ao Associado  
Rogério Toledo Júnior (SP) - Diretor de Proteção ao Paciente  
José Carlos Vianna Collares Filho (MG) - Diretor de Marketing



## Noite fulgurante no centenário de **LAURO PORTO**

A Academia Sergipana de Medicina realizou em 17 de agosto, mais uma sessão plenária especial e solene, para homenagear o Centenário de nascimento do médico Lauro de Britto Porto, luminar da Medicina de Sergipe, estrela fulgurante de uma constelação de inteligências que iluminou o firmamento sergipano na segunda metade do século XX, capitaneada por Augusto Leite, Garcia Moreno, Juliano Simões, Antonio Garcia, Lourival Bomfim, Walter Cardoso, Machado de Souza, Benjamin Carvalho, João Cardoso, entre outras personalidades desse universo.

A vida e obra de Lauro Porto, que fez escola na otorrinolaringologia e oftalmologia sergipanas, foram dissecadas pelo talento do acadêmico Jeferson Sampaio, (foto abaixo) que conviveu com o mestre ele ouviu colegas médicos que tiveram em Lauro Porto a inspiração necessária para o êxito de suas carreiras, como Max Roemberg, Mario Ursulino, Edilson Cunha, entre outros. Jeferson fez a saudação oficial ao saudoso esculápio representando seus pares da Academia. E o fez com brilhantismo, de uma forma acadêmica, clássica, elegante e bem humorada.

Findo o seu discurso, as seguintes entidades médicas prestaram homenagens: o Sindicato dos Médicos, a Sociedade de Oftalmologia e o Hospital Cirurgia, através de seus legítimos representantes, José Menezes, Fábio Ribas e Gilberto Silva, ofereceram placas comemorativas à data e homenagearam os filhos do centenário filho de Hipócrates, que tão bem soube honrar seus ensinamentos, pondo em prática uma Medicina humanística, hipocrática na sua concepção mais legítima. Outras



entidades também participaram da sessão, associando-se às homenagens, como foi o caso da Universidade Federal de Sergipe.

Um dos principais participantes do processo de fundação da Faculdade de Medicina de Sergipe, Lauro Porto participou do primeiro Conselho Diretor da Universidade Federal de Sergipe.

A Academia Sergipana de Letras também esteve representada pelo acadêmico e ex-governador por três vezes do Estado de Sergipe João Alves Filho. Outros membros da ASL fizeram-se presentes, entre eles Gilton Pinto Garcia, Marlene Alves Calumby, Luiz Antonio Barreto, Domingos Pascoal, Maria Clara Rezende, desembargadora, entre outros magistrados, inclusive o presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe Dr. José Alves Neto que sucedeu ao desembargador Roberto Porto, filho do Dr. Lauro Porto, no comando da instituição.

O cortejo acadêmico, que deu início à sessão solene, foi liderado pelo Dr. edro Portugal, presidente da Academia Sergipana de Medicina e contou com a ilustre presença do Dr. Thomaz Rodrigues Porto da Cruz, presidente da Academia de Medicina da Bahia, depositária fiel da história da Medicina baiana. Cruz, que retornou ao comando da entidade, coincidentemente é diletto sobrinho do Dr. Lauro Porto. Momentos antes da solenidade ele foi contemplado, no

Museu Médico, com o Medalhão oficial do sodalício e recebeu o paramento de uso exclusivo dos acadêmicos.

Os dois mandatários, Thomaz Cruz, sergipano que emprestou a sua inteligência à Medicina da Boa Terra e Fedro Portugal, dermatologista sergipano de renomada atuação, referencia das famílias sergipanas na especialidade, assumiram seus lugares de honra e comandaram a sessão, tendo ao seu lado o presidente da Federação das Entidades Médicas de Sergipe, Petrônio Gomes. O que se viu em seguida foi uma sequência de pronunciamentos exuberantes

Thomaz falou em nome da família, mas poderia ter falado em nome de todos. Raciocínio agudo, palavras que se encaixavam no momento certo, ele descreveu detalhes absolutamente fiéis da pluralidade do Dr. Lauro, sem precisar recorrer a sua tão conhecida (e reconhecida) biografia.

Festejado intelectual e uma referencia da endocrinologia baiana e brasileira, autor de livros, entre eles Perfis do Meu Apreço, Thomaz Cruz foi estrela de primeira grandeza na homenagem ao discípulo predileto de Augusto Leite que, se sendo considerado o Papa da Medicina de Sergipe, seguramente ele foi o seu Cardeal mor.

Mas as emoções não terminaram por aí. Seguiram-se os depoimentos de Fábio Ribas, presidente da Sociedade

Sergipana de Oftalmologia, do sobrinho Carlos Rodrigues Porto da Cruz que, de forma brilhante e poética, numa oratória vibrante e emocionada, ressaltou aspectos memoráveis da vida deste filho ilustre da cidade de Nossa senhora das Dores, que se dedicou como ninguém à causa da Medicina de Sergipe, em especial ao Hospital Cirurgia, dando sequência à obra de seu fundador Augusto César Leite.

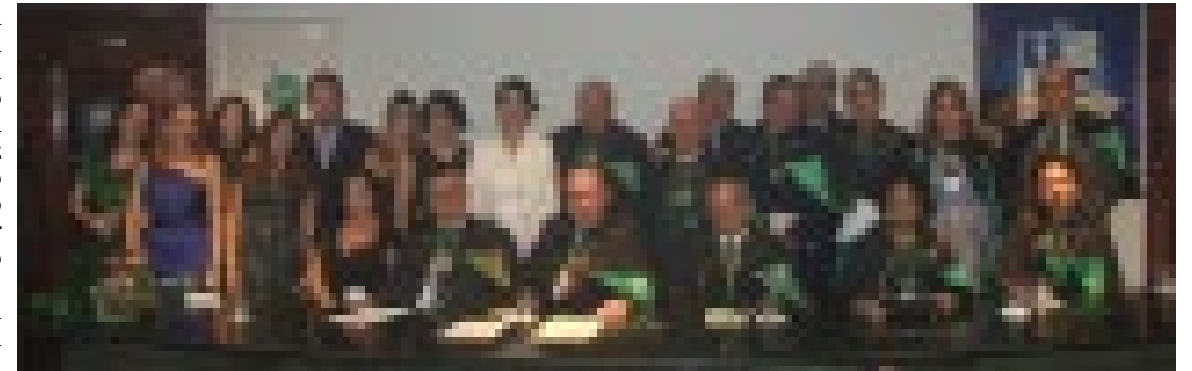
Para fechar a solenidade com chave de ouro, a filha do Dr. Lauro Porto, a engenheira Laura Porto, fez um belíssimo pronunciamento para homenagear seu querido pai e mostrou, emocionada, em áudio visual, um trabalho com

diversas fotos do homenageado em variadas situações de sua profícua atividade profissional, social e familiar. Momento mágico e inolvidável, que o tempo jamais apagará.

Encerrando a solenidade, que contou com a ilustre presença do presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe Samuel Albuquerque, que inclusive foi o responsável pela edição

do livro com depoimentos sobre o Dr. Lauro Porto, distribuído na sessão, a família ofereceu aos convidados um coquetel no salão de eventos da Sociedade Médica de Sergipe.

Cumpriu assim a Academia Sergipana de Medicina (com competência), a sua tarefa principal, a de não deixar cair no esquecimento, os vultos da Medicina de Sergipe.



## Academias comemoram o Jubileu da Faculdade

Sessão conjunta das Academias de Medicina e de Letras, para celebrar o Jubileu de Ouro do curso de Medicina da UFS e seu fundador, o professor Dr. Antonio Garcia Filho, aconteceu em 26 de junho de forma magnífica. Garcia também pertenceu à Academia Sergipana de Letras e foi seu presidente por longa data.

A solenidade contou com a presença do magnífico reitor da UFS Josué Modesto dos Passos, do secretário adjunto de Estado da Saúde Jorge Viana, do diretor da Faculdade de Medicina Alex Vianney e outras autoridades.

Usaram da palavra o AC. Eduardo Garcia, que fez um relato consistente e minucioso de todos os passos para a fundação e instalação da faculdade em 1961, mostrando um rico acervo fotográfico.

Para José Anderson Nascimento, o médico, professor, poeta, compositor, literato, agente cultural, intelectual Antonio Garcia Filho, foi uma personalidade impar da sociedade sergipana. Teve militância na medicina, em especial no Hospital Cirurgia, na política, atuando no Partido Socialista Brasileiro, que na época acenava com um programa de combate ao capitalismo e da exploração do homem pelo homem. Ayuuou ainda como jornalista, contista, teatrólogo e compositor e destacado agente cultural.

Ainda para Anderson, a história da Faculdade de Medicina de Sergipe registra de forma indelével a participação de Antonio Garcia Filho, como o seu formador de maior relevo, projetando-o à criação da Universidade de Sergipe e à difusão cultural através da Academia Sergipana de Letras, desde os anos 60 do século passado. Foi de fato uma noite para ficar na história.

**Acadêmicos de Medicina presentes:** Fedro Portugal (presidente), José Hamilton Maciel Silva, Lucio Antonio Prado Dias, José Augusto Soares Barreto (professor fundador da Faculdade) Paulo Amado, Cleovansóstenes Aguiar, Hyder Gurgel (professor fundador da Faculdade), Petrônio Gomes, Maria Helena Domingues Garcia, Geraldo Bezerra,

Eduardo Garcia, Marcos Ramos Carvalho, Petrônio Gomes e Zulmira Freire Rezende (aluna da primeira turma).

**Acadêmicos de Letras presentes:** Anderson Nascimento (presidente), Luiz Antonio Barreto, Gilton Garcia (filho do governador Luiz Garcia), Marlene Alves Calumby, Maria Clara Leite Rezende, Ana Medina Fontes, Estácio Bahia, Luzia Nascimento, Domingos Pascoal, José Lima Santana e Lígia Madureira Pina.

Abrilhantando ainda mais a memorável solenidade, as presenças de muitos integrantes do MAC – Movimento de Apoio Cultural “Antonio Garcia Filho”. Ao final da solenidade, todos juntos posaram para a foto oficial.





# Paralisação aos convênios atingiu 90% dos consultórios

O Presidente da Comissão Estadual de Honorários Médicos Emerson Ferreira Costa avaliou de forma bastante positiva a paralisação dos médicos em Aracaju, ocorrida em 21 de setembro passado. Houve uma adesão ao movimento em torno de 90%, segundo ele. “Estive pessoalmente em várias clínicas e pude perceber que a grande maioria dos colegas aderiu espontaneamente ao movimento que suspendeu o atendimento a todas as operadoras de planos de saúde que atuam no estado com exceção do grupo Unidas, que teve atendimento normal, isso porque a Comissão de Honorários, referendada pelas entidades médicas, aceitou a proposta das autogestões.

Um grupo de médicos percorreu as dependências de várias clínicas situadas no bairro São José e constatou que o movimento de suspensão foi pra valer. Para se ter uma ideia, no Hospital de Olhos, por exemplo, foram colocados cartazes elaborados pela própria clínica, informando sobre a paralisação. Um exemplo a ser seguido. Infelizmente, alguns profissionais não suspenderam o atendimento conforme decidido, numa atitude desrespeitosa e antiética.

De acordo com o parlamentar, apenas a Unimed e a Plamed estão agora negociando com a Comissão Estadual de Honorários Médicos. “Os médicos deverão se posicionar com relação às operadoras de planos de saúde, que não aceitam abrir negociações”, disse,



Emerson Costa e José Adeval visitando clínicas no dia da paralisação

ressaltando que o descredenciamento coletivo é uma saída possível se esgotadas todas as possibilidades de negociação.

Para Lucio Prado Dias, que foi convidado pela diretoria da Unimed para conhecer e participar (além dele foi convidado outro cooperado, o médico José Carlos Santana) do projeto desencadeado com o objetivo de melhorar a remuneração do cooperado, a perspectiva é que até o final de ano os primeiros resultados venham a ocorrer. “São decisões arrojadas, corajosas, que vão atingir alguns setores, mas que são fundamentais para reverter a

situação atual. “Todas as ações que a Unimed vai por em prática nas próximas semanas visa melhorar a remuneração do cooperado, e todos os setores da cooperativa vão se envolver nesse projeto”, ressaltou Adelson Chagas, presidente da Unimed.(Veja box)

A paralisação de 24 horas do dia 21 de setembro foi uma continuidade do que aconteceu no dia 7 de abril deste ano, quando os médicos suspenderam por um dia o atendimento em seus consultórios aos planos de saúde, por causa dos baixos honorários pagos pelas operadoras e a desvalorização da profissão médica.

## O Plano da UNIMED

Com o sumário título “Melhorar a remuneração dos Cooperados” a Unimed Sergipe desencadeou um ousado projeto que pretende atingir seu único objetivo em curto prazo, ou seja, dezembro desse ano. No total são 29 ações que visam recuperar a níveis aceitáveis a remuneração de seus cooperados, reduzida ao longo do tempo em função dos crescentes gastos com exames, internamentos e tratamentos dispendiosos.

Todos os setores da cooperativa envolvidos com a sinistralidade, foram convocados para participar do projeto e dois cooperados, que já participaram do Conselho de Administração da cooperativa, foram também convidados a integrar as equipes: José Carlos Santana e Lucio Prado Dias.

Muitas ações serão implementadas a curtíssimo prazo, com a introdução de pacotes para os dez procedimentos mais onerosos por especialidade, a implementação do ambulatório de especialidades para absorver o maior número possível de cooperados, a instalação de novos serviços próprios, controle rigoroso dos exames autogerados, e o mais importante, que será a renegociação das tabelas de insumos com a rede hospitalar, além das tabelas de SADT da rede prestadora ambulatorial.

Um novo modelo de remuneração das consultas médicas também será estudado, objetivando valorizá-las, estimulando a boa prática médica e a relação médico paciente, disciplinando a realização de exames e estimulando a meritocracia.

Algumas medidas para serem postas em prática dependerão de aprovação de Assembléia Geral, com discussões prévias em reuniões segmentadas por especialidade e no projeto Unimed Sete e Meia.

Os Cooperados da Unicred Aracaju  
sempre têm o que **comemorar.**

Efetuando qualquer operação  
de crédito em nossa  
Cooperativa você  
economiza até 3% a.a.

É que o **IOF\*** anual das  
operações de crédito efetuados em  
Cooperativas de Crédito é **ZERO**,  
até quando você utiliza o limite  
do cheque especial ou da  
conta garantida.

### Realizando sonhos!



#### CHEIRINHO DE CARRO NOVO

A Unicred Aracaju possui uma linha de crédito específica, com taxa de juros muito atrativa para você realizar o sonho da troca do seu veículo e aproveitar as belezas do outono com cheirinho de carro novo.



#### VOCÊ PODE EQUILIBRAR SUAS FINANÇAS OU DE SUA EMPRESA

A nossa Cooperativa de Crédito possui uma linha de crédito de curto, médio ou longo prazo, que se ajustam a necessidade de crédito, sua ou de sua empresa. Antecipação de benefícios (13º salário, férias e outras verbas), antecipação de produção, descontos de cheques e outros recebíveis, consignação em folha de pagamento e financiamento de imóveis.



#### MÃES SEMPRE MERECEM PRESENTES

Mas no mês de maio oferecemos crédito especial para você presentear sua mãe ou qualquer mãe que você conheça. Certamente ela merece ser lembrada e presenteada.

#### Procure a nossa agência

Av. Francisco Porto, nº 45 – Bairro Jardins  
Tel.: (79) 2106-7191 – Aracaju – SE

\*IOF – Imposto sobre Operações Financeiras – a alíquota de 10% para Pessoa Física e de 1,5% para Pessoa Jurídica não incide sobre os créditos oferecidos pelas Cooperativas de Crédito. Porém a alíquota varia de 0,5% a 10% sobre o valor do crédito oferecido, inclusive sobre o valor do cheque especial na conta garantida. Depende a análise do cadastro e crédito.

**UNICRED**



# O papel do cidadão na construção da Mobilidade Sustentável

Aracaju celebra a Semana Nacional do Trânsito. A população tem responsabilidade de transformar as estatísticas enquanto se vive na Década de Ações pela Segurança Viária, diretriz da Declaração de Moscou.

Como forma de proporcionar reflexão na sociedade a respeito da necessidade de se consolidar a mobilidade sustentável, a Semana Nacional do Trânsito (SNT) é um momento ativo em todo o país. Em Aracaju, não acontece diferente. A Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT), através da Prefeitura Municipal de Aracaju, em parceria com membros do Comitê Municipal de Mobilização pela Saúde, Segurança e Paz no Trânsito (COMSEPAT), realizou diversas atividades relacionadas ao tema no período de 18 a 25 de setembro.

A abertura aconteceu com a realização da 4ª edição do Passeio Ciclístico da Primavera, que contou com cerca de 800 ciclistas, fora a população que prestigiou os ciclistas na largada e chegada. Bicicletas foram sorteadas entre os participantes do evento como forma de estimular o uso do transporte ambiental em Aracaju.

“Todos perceberam que, enquanto seguíamos o percurso, as árvores sorriam para nós. O caminho que devemos construir é o da mobilidade sustentável, tarefa difícil, mas que estamos nos esforçando para consolidar através da reflexão sobre o assunto com a sociedade. A cidadania é a principal aliada nesse movimento. É chegada hora de refletir a respeito da cultura adquirida pelos aracajuanos e como se deve utilizá-la no trânsito, que é lugar composto por gente”, afirma o superintendente da SMTT, Antônio Samarone.

Seguindo a programação em alusão à SNT, a campanha que é cada vez mais aceita pela sociedade aracajuana, Chega de Acidentes, foi realizada em diversos pontos estratégicos da capital. A empresária Gisele Ribeiro aprova a iniciativa. “Lógico que não é somente com ação como essa que as pessoas vão começar a mudar de conduta enquanto dirigem ou trafegam por aí, mas este é um avanço necessário!”, conta.



## Ações

A realização do ‘Rua Viva’ animou os pedestres e ciclistas durante dois dias e fez com que condutores parassem um pouco de acelerar, pensando em como reafirmar o direito de ir e vir de cada cidadão. Esta é a terceira edição do projeto em Aracaju e a intenção é que a ideia se perpetue. “A população se mostrou entusiasmada. Todos querem um ambiente mais agradável de se viver e de se ter mobilidade. Vamos estudar a possibilidade de estender o projeto em outras datas simbólicas. Este momento é valioso e contribui para que a população realmente reflita e procure soluções práticas junto ao poder público”, declara Samarone.

Durante toda a semana, a programação da SNT contou com exposição de equipamentos de segurança na área interna do Shopping Riomar e de campanhas em parceria com diversas escolas com a unidade móvel do Detran e também em rodovias através do comando educativo.

Outra oportunidade de desenvolver habilidade crítica a respeito da temática que nomeia a semana, foi o seminário “Pare, pense e mude” que trouxe

a questão para ser debatida com o superintendente Antônio Samarone, o cirurgião geral do SAMU, Fábio Alves, o bispo auxiliar Dom Henrique Soares da Costa e o engenheiro mestre em trânsito, Gregory Aguiar durante dois dias.

Já para tratar de estatísticas atualizadas sobre acidentes e óbitos sob efeito da violência no trânsito, Antonio Samarone proferiu palestras para motoristas e cobradores de uma empresa de ônibus que presta serviço de transporte de passageiros em Aracaju, bem como levou estas informações, que desenham o atual cenário de mobilidade, para universitários em uma instituição de ensino superior. A convivência da sociedade com o conflito existente entre deslocamento, conforto e praticidade foi o tema geral abordado.

“Estamos vivendo um momento de transição de civilização que acabou interferindo na nossa noção sobre espaço, comportamento e velocidade enquanto disputamos lugar nas vias, calçadas e ciclovias”, coloca Samarone. Para ele, o trânsito se tornará mais seguro quando cada indivíduo entender que não está só e passar a se preocupar com o próximo.

Para dar continuidade ao conceito

do projeto ‘Rua Viva’, a ‘Rua de Lazer’ fechou a programação da SNT em Aracaju. Em um trecho considerável de uma das principais vias de acesso da cidade, Avenida Beira Mar, a população pôde se utilizar do espaço que normalmente serve para a disputa de espaço entre carros e motocicletas.

Gente de todas as idades conviveu em harmonia durante os dois últimos dias da SNT. A via bloqueada para veículos criou oportunidade para que as atividades de lazer e cidadania fossem aproveitadas de forma sustentável. Serviços de várias secretarias municipais estiveram abertos à comunidade que se dirigiu para a ‘Rua de Lazer’ com o intuito de reafirmar sua posição de ator social diante do desafio da mobilidade urbana.

## Dia Mundial Sem Carro

O destaque da SNT foi registrado no dia 22, quando o mundo se mobilizou para substituir os veículos automotores pelos sustentáveis. O Dia Mundial Sem Carro contou com a adesão de 2.047 cidades em 42 países, e Aracaju está nesta estatística.

Para simbolizar a data, o prefeito

Edvaldo Nogueira seguiu para o trabalho de bicicleta, contando com a participação ativa do superintendente da SMTT, Samarone. Os gestores entendem que através de uma política pública que valorize o transporte público, a mobilidade urbana pode se tornar sustentável em qualquer lugar do planeta. “Por isso que já encaminhamos à Câmara Municipal de Aracaju o projeto de licitação do transporte público da cidade. Aracaju nunca o teve. Esta é uma ação comprometida com os anseios de locomoção da sociedade”, pontua o superintendente Samarone.

## Faixa de pedestres

É através do contato direto com crianças e jovens que algo pode ser mudado em relação ao comportamento da sociedade enquanto no trânsito. As estatísticas podem cair, reverter os dados e fazer do trânsito um local seguro para circulação de todos com a mudança de cultura. O objetivo é trabalhar questões como respeito e segurança nas vias. Dessa forma, a equipe de Educação para o Trânsito da



Pintura de faixa de pedestre

# Médicos agora têm autonomia para retirar cadastro do CNES

As entidades médicas nacionais lutaram durante alguns anos para que o governo providenciasse uma forma para que os médicos fizessem seu desligamento de empregos registrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Como é sabido de todos, os médicos eram obrigados ao registro CNES, como “estabelecimentos de saúde”, no caso de atendimento vinculado ao serviço público ou privado.

Durante anos, maus prefeitos mantinham os nomes de médicos no CNES mesmo após eles terem saído do emprego em equipes de saúde da família, para não perder os recursos financeiros oriundos do Ministério da Saúde. Recentemente, com a exigência de que os médicos tenham no máximo cinco vínculos no CNES, o problema

veio à tona.

A mídia chegou a estampar nome de médicos que tinham nove, dez vínculos diferentes. Na verdade eram registros antigos de empregos, onde os médicos tinham saído há tempos. O que, inicialmente, parecia uma ocorrência ruim para a categoria (limitação de registros) mostrou-se altamente positivo.

As entidades médicas pressionaram o Ministério da Saúde demonstrando a prática generalizada por parte das prefeituras de “esquecer” de retirar o nome no médico do CNES e exigiram que o próprio médico tivesse a autonomia para fazer isto sem precisar de intermediários. O Ministério da Saúde concordou e viabilizou a ferramenta que agora pode ser feita pela internet.

*Aprenda como proceder para poder sair do CNES*

## Passo a passo

### 1º passo

Basta o médico acessar o site <http://cnes.datasus.gov.br/>, clicar no opção do menu “CONSULTAR” e em seguida, clicar em “SOLICITAÇÃO DE DESLIGAMENTO PELO PROFISSIONAL” e siga as instruções.

### 2º passo

Um e-mail será encaminhado para o endereço fornecido pelo médico com um link para confirmar o desligamento.

### 3º passo

Confirme e pronto.

*Está feito o desligamento.*



# Uma Médica no Governo



Foto: Marcos Rodrigues

**Angélica Guimarães**, que também é médica e deputada estadual, falou sobre sua felicidade por estar entre colegas de profissão, em um lugar que também considera 'sua casa'

“Sinto-me sempre muito bem acolhida nesta casa, que também é a minha casa, o que aumenta ainda mais a nossa responsabilidade diante dos colegas médicos e demais servidores da saúde. Estou muito feliz por aqui chegar como governadora em exercício, afirmando que aqui não me sinto uma deputada-governadora e, sim, uma médica governando o Estado e representando esta categoria profissional de extrema importância para a sociedade”.

Essas foram as palavras de Angélica Guimarães, governadora em exercício do Estado de Sergipe, médica e deputada estadual, no dia 4 de agosto, ocasião em que ela foi a ilustre convidada a participar do tradicional almoço promovido pela Sociedade Médica de Sergipe. A reunião contou com a presença de representantes das entidades médicas, de Enfermagem e de Odontologia. Com casa cheia, o almoço foi realizado no auditório da instituição.

Após receber a saudação e homenagem dos colegas médicos e profissionais de saúde, em especial, por ser a primeira mulher e médica a assumir o cargo de governadora do Estado, Angélica Guimarães também ouviu relatos e reivindicações sobre ações necessárias para aperfeiçoamento da oferta dos serviços de saúde e organização funcional dos profissionais.

## EMOÇÃO

“Fiquei muito feliz, pois fui recebida calorosamente pelos colegas aqui, na Somese, onde também estiveram representadas todas as entidades médicas, a exemplo do Conselho Federal de Medicina (CRM), Sindicato dos Médicos (Sindimed), Sociedade Brasileira de Pediatria, além dos conselhos regionais de Enfermagem e de Odontologia. Isto demonstrou a atenção e apreço que todas estas entidades e categorias

da área de saúde têm para conosco”, salientou a governadora em exercício.

Ao relembrar fatos relativos aos seus 28 anos de atuação como médica (especialista em Ginecologia e Obstetrícia), a deputada Angélica Guimarães se emocionou por contar, naquele momento, com o reconhecimento de seus colegas profissionais e entrar para a história da política sergipana como a primeira médica a assumir o cargo de governadora do Estado.

## RECONHECIMENTO

“Aqui estão grandes amigos e companheiros do início da minha vida profissional, entre eles, queridos professores como Fedro Portugal e Francisco Rollemberg, entre outros que vieram nos prestigiar. É muito emocionante reencontrar estes profissionais que presenciaram o início do nosso crescimento profissional e, mais adiante, o início da nossa

atividade e ascensão na vida político-partidária”, afirmou a governadora em exercício, ao lembrar de sua trajetória como prefeita do município de Japoatã, como deputada estadual por quatro mandatos, como presidente da Assembleia Legislativa e, agora, como governadora em exercício.

Para o presidente da Somese, Petrônio Gomes, receber a colega médica Angélica Guimarães como governadora em exercício também é um fato histórico para a entidade. “Esse é um momento ímpar onde a classe médica está tendo a oportunidade de presenciar uma colega médica, pela primeira vez na história de Sergipe, como governadora em exercício. Por isso, quisemos promover essa homenagem trazendo, além dos médicos, toda a classe da Enfermagem e Odontologia”, explicou Petrônio.

O almoço propiciou um foro para ficar na história, e que foi escolhida para a capa desta adição, por reunir três mulheres de fibra: Glória Tereza, líder dos pediatras sergipanos, Angélica e a reumatologista Elizabete Tavares, em sua última foto em vida.

Também participaram do almoço na Somese outros parlamentares representantes da classe médica como o senador Eduardo Amorim, os deputados estaduais Gilson Andrade e Gorette Reis, além do deputado Antônio dos Santos e do vereador da capital, José Gonzaga (Dr.Gonzaga), que também é médico.

## Audiência

No dia seguinte 5 de agosto, representantes das entidades médicas reuniram-se em audiência especial com a governadora Angélica Guimarães, no Palácio de Despachos do Governo de Sergipe, reiterando o apoio e demonstrando todo o contentamento com o momento histórico.



Petrônio, Angélica e o senador Eduardo Amorim

Château Blanc  
Cuisine Française

Cozinhar com arte é  
nossa maior especialidade.  
Venha e aprecie.  
Reservas 3246-4644



## Armando Domingues, Lauro Porto e a Bengala



*“Um arrepio na noite...  
De repente,  
um homem morto na rua.  
O rosto permanece vivo das suas palavras.  
Dos cantos dos olhos descem dois grandes rios.  
Onde irão parar esses rios de tão intensa alvura?”*

.....  
(José Sampaio)

A mensagem de Aurélia Porto, médica, filha de Dr. Lauro Porto, que neste ano, se vivo estivesse, estaria comemorando 100 anos foi surpreendente. Disse-me ela: “Achamos a bengala, não sei como, mas achamos a bengala!”

Após a morte de Lauro, em dezembro do ano passado, dessa vez com um outro filho, Roberto, contei a história da bengala. Lembrou o desembargador que seu pai havia lhe mostrado a tal bengala, ele próprio lembra de tê-la visto alguma vez, mas não se recordava mais...

Recentemente, a Academia de Medicina comemorou o centenário de Dr. Lauro Porto. Sensibilizada com a homenagem, a família decidiu oferecer a escrivania que pertenceu a ele ao Museu Médico. Insisti na bengala. Mas ninguém sabia onde ela estava. Uma pena! Logo a bengala, que Dr. Lauro guardara com tanto cuidado como um verdadeiro talismã, desde o remoto ano de 1947.

Fiquei sabendo da história pelo próprio Dr. Lauro quando, em 1995, ao entrevistá-lo para a Revista da Sociedade Médica, relatou emocionado o episódio que o tornou depositário da bengala utilizada pelo médico Armando Domingues numa fase de sua vida. De todos os seus pertences, confessou, aquele era o mais precioso, como símbolo de uma sólida amizade que existiu entre eles desde os tempos da vetusta Faculdade de Medicina da Bahia, no Terreiro de Jesus. Como colegas de turma, os dois já se destacavam nas lutas estudantis. Lauro inclusive chegou a ser preso em 1932 após levantar, em rebelião, os estudantes de Medicina em apoio a

Revolução Constitucionalista.

Formados em 1935, os dois vieram pra Sergipe, com Armando clinicando em Itabaiana e Lauro em Aracaju, auxiliando mais diretamente o Dr. Augusto Leite. Em 1945, com a redemocratização do país propiciada pelo desfecho da Segunda Guerra que expurgou os regimes ditatoriais fascistas, Armando elegeu-se deputado estadual pelo Partido Comunista. De espírito irrequeto, tribuno vibrante, Armando destacou-se no parlamento sergipano, numa época em que o Partido Comunista atingiu o seu ápice de popularidade e representatividade política, chegando a eleger três vereadores, entre eles os irmãos Antonio e Carlos Garcia, em 1947.

Em 1945 o PCB retornara à legalidade, obtendo seu registro eleitoral. Nas eleições presidenciais, realizadas em dezembro, o partido lançou a candidatura de Iedo Fiúza e obteve cerca de 10% do total de votos, tanto para o candidato apoiado como para a chapa do partido para a Assembleia Nacional Constituinte, elegendo 14 deputados federais e um senador, Luiz Carlos Prestes.

Com cerca de duzentos mil filiados em 1947, seu registro é novamente cancelado pelo TSE, no governo do marechal Eurico Gaspar Dutra e seus parlamentares são cassados. Os protestos contra a arbitrariedade se espalham pelo país e em Sergipe um comício é marcado para a Rua da Frente, em protesto contra a cassação dos mandatos e em defesa da democracia e da paz, ameaçadas pela corrida armamentista dos Estados Unidos.

O governador José Rollemberg Leite reage, não quer a manifestação e manda a tropa dissolver a concentração. Para despistar, os manifestantes mudam o ato para a Rua João Pessoa, em frente ao Cinema Rio Branco, único local que possuía iluminação adequada. A polícia de cavalaria investe contra o povo, que se defende como pode. Nessa hora, tudo pode representar uma arma de defesa, até mesmo uma simples bengala.

No meio do tumulto, um tiro disparado pela polícia fere mortalmente o operário negro Anísio Dário e a partir daí se instala uma correria pra todos os lados. Lauro Porto recolhe a bengala perdida na peleja e a guarda consigo. Os comunistas são perseguidos, perdem seus empregos, Armando transfere-se para Salvador e abandona a militância em prol de uma bem sucedida trajetória médica. A bengala de Armando Domingues fica guardada por Lauro Porto por 67 anos.

Na sexta-feira, 2 de setembro, recebemos a bengala de Armando Domingues, localizada pela família de Lauro Porto no fundo de um armário e doada ao Museu Médico de Sergipe, como símbolo da resistência. Para os idealistas de 30 e 40, seus ideais convergiam para a libertação do povo. O socialismo era o regime das esperanças: contra a fome, o desemprego, a desigualdade social. O verdadeiro simbolismo da bengala não foi só representar o elo que uniu Lauro e Armando em amizade fraterna. A bengala simbolizou, de fato, a luta dos dois contra a opressão e a tirania.

## Norte / Nordeste de Cardiologia Êxito Retumbante



Aracaju sediou recentemente três grandes eventos de cardiologia: o XXXI Congresso Norte Nordeste de Cardiologia; XXIII Congresso Norte Nordeste de Cirurgia Cardiovascular e o X Congresso Sergipano de Cardiologia. No período de 18 a 22 de médicos especialistas e estudantes de medicina de todo país participaram do evento que contou com mais de 250 palestrantes incluindo dois grandes nomes da medicina internacional: professor Rodolfo A. Neirotti que veio de Boston e o ex-presidente da Sociedade Europeia de Cardiologia, Manuel Antunes, da Universidade de Coimbra. Também participaram dos eventos o presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia Jorge Ilha Guimarães, o presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular Walter José Gomes e os presidentes das Sociedades Norte Nordeste de Cardiologia e de Cirurgia cardiovascular, José Xavier de Melo Filho e Mauro Barbosa Arruda Filho, respectivamente.

Realizado sob as perspectivas da Sociedade Brasileira de Cardiologia Regional de Sergipe – SBC/SE, Sociedade Norte Nordeste de Cardiologia – SNNC

e da Sociedade Norte Nordeste de Cirurgia Cardiovascular – SNNCCV – toda programação científica foi continuamente elogiada pelos participantes. “Foram três dias de intensa atividade científica nestas quatro salas e certamente todos aproveitamos muito. Foi uma excelente oportunidade de atualização do conhecimento que contribuirão diretamente com a prática diária da medicina”, opina o professor da Escola Baiana de Medicina, Gilson Feitosa Filho.

O professor Rodolfo A. Neirotti que veio de Boston para participar dos eventos fez elogios à organização e ao local onde foi realizado, ressaltando que o Centro de Convenções de Sergipe possibilitou uma maior mobilidade de todos os congressistas na vasta programação científica.

“Dois pontos são importante destacar: a qualidade científica congresso e a oportunidade de confraternização com os amigos do Brasil. Para quem não pode ir ao exterior estudar, o evento

proporcionou excelente oportunidade com os palestrantes e, além disso, é importante ressaltar a necessidade dos estudantes e profissionais continuarem praticando o conteúdo de seus projetos, implementando e aprimorando conhecimento e novas ideias”, orienta.

Toda comissão científica do evento comemorou o sucesso das atividades científicas, a intensa participação dos congressistas e o alcance do planejamento da programação de todo o evento. “Tudo aconteceu dentro do programado. Os participantes fizeram e continuam fazendo elogios. É gratificante saber que valeu a pena o nosso trabalho e dedicação na busca da qualidade do evento”, resalta José Teles coordenador geral.





# CFM atualiza regras para Publicidade Médica

A Resolução 1.974/2011 define as restrições éticas que os médicos, estabelecimentos e instituições vinculadas às atividades médicas devem observar quando da elaboração de peças publicitárias relacionadas a seus serviços. O documento acrescenta à norma anterior sobre o tema, publicada em 2003, informações sobre o alcance das disposições e orientações para sua aplicação. Entre os pontos, destacam-se a proibição de assistência médica à distância (por internet ou telefone, por exemplo), a vedação ao anúncio de determinados títulos e certificados e a extensão das regras a instituições, como sindicatos e sociedades médicas.

Na resolução, que entra em vigor em 180 dias contados a partir de 19 de agosto, fica claro, por exemplo, que as regras de publicidade são extensivas a documentos médicos como atestados, fichas, boletins, termos, receituários e solicitações, emitidos pelos sistemas público e privado de assistência. Entre outras exigências, estes documentos devem conter nome do profissional, especialidade e número de registro no Conselho Regional de Medicina (CRM) local. Quando a assistência é oferecida por uma instituição devem ser informados o nome do diretor-técnico-médico e o respectivo número de registro no CRM local.

## NOVIDADES

Além de detalhamentos, a nova resolução se diferencia da anterior por proibir expressamente ao médico a oferta de consultoria a pacientes e familiares em substituição à consulta médica presencial. Esta proibição se aplica, por exemplo, aos serviços de assessoria médica realizados pela internet ou por telefone. Outro avanço apresentado pela norma é a vedação expressa a que o profissional anuncie possuir títulos de pós-graduação que não guardem relação com sua especialidade.

Ainda em relação à qualificação, a norma abriu a possibilidade de que o médico divulgue ter realizado cursos e outras ações de capacitação, desde que

relacionados à sua especialidade e que os respectivos comprovantes tenham sido registrados no Conselho Regional de Medicina local.

De acordo com o documento, a proibição de que o médico participe de anúncios de empresas e produtos é extensiva a entidades sindicais e associativas médicas. Assim, sociedades de especialidade, por exemplo, não podem permitir a associação de seus nomes a produtos – medicamentos, aparelhos, próteses, etc.

## DETALHAMENTO

Os critérios que foram detalhados na Resolução 1974/2011 constituem em si um importante avanço por apresentar de forma clara e objetiva o que o médico, a instituição ou o estabelecimento de saúde pode e o que não pode fazer no campo da propaganda e da publicidade. A norma, inclusive com este detalhamento, está disponível para consulta no site do CFM ([www.portalmédico.org.br](http://www.portalmédico.org.br))

O documento prevê que o médico não pode, por exemplo: anunciar que utiliza aparelhos que lhe deem capacidade privilegiada ou que faz uso de técnicas exclusivas; permitir que seu nome seja inscrito em concursos ou premiações de caráter promocional que elejam “médico do ano”, “profissional destaque” ou similares; garantir, prometer ou insinuar bons resultados nos tratamentos oferecidos; e oferecer seus serviços por meio de consórcio.

Também é vedada a propaganda de método ou técnica não aceito pela comunidade científica, ou permitir que seu nome circule em material desprovido de rigor científico; conceder entrevistas para se autopromover, auferir lucro ou angariar clientela (permitindo, por exemplo, a divulgação de endereço e telefone de consultório); abordar assuntos médicos, em anúncios ou no contato com a imprensa, de modo sensacionalista, por exemplo, transmitindo informações desprovidas de caráter científico ou causando pânico ou intranquilidade na sociedade.

## IMAGENS E CONFLITOS

A norma ainda proíbe a exposição de imagens de paciente para a divulgação de técnica, método ou resultado de tratamento, ainda que com autorização expressa do paciente. A exceção a esse preceito é, quando imprescindível, o uso da imagem, autorizado previamente pelo paciente, em trabalhos e eventos científicos.

O detalhamento trazido no anexo da nova resolução obriga expressamente o médico a declarar potenciais conflitos de interesse quando conceder entrevistas, participar de eventos públicos ou transmitir informações à sociedade. Ele determina que o uso de imagens em peças publicitárias enfatize apenas a assistência, ou seja, não devem ser utilizadas representações visuais de alterações do corpo humano causadas por lesões ou doenças ou por tratamentos.

Os critérios ainda vedam a participação do profissional em demonstrações de tratamento realizadas de modo a valorizar habilidades técnicas ou estimular a procura por serviços médicos. Também é vedado o uso de nome, imagem ou voz de pessoas célebres em anúncios de serviços médicos. Nas redes sociais, assim como em outros meios, o médico não pode divulgar endereço e telefone de consultório, clínica ou serviço.

Para orientar o médico, o documento indica especificações técnicas que permitem fácil leitura e compreensão das informações cuja presença é obrigatória nas peças publicitárias: os dados médicos devem ser inseridos nas peças impressas, por exemplo, em retângulos de fundo branco, em letras de tamanho proporcional ao das demais informações e de modo destacado; em peças audiovisuais, a locução dos dados do médico deve ser pausada, cadenciada e perfeitamente audível - também na TV devem ser observadas regras relacionadas a tipo e dimensão de letras. De acordo com a resolução, dúvidas sobre a aplicação das regras de publicidade devem ser encaminhadas à Comissão de Divulgação de Assuntos Médicos (Codame) do Conselho Regional de Medicina local.

Fonte: CFM



## A nossa receita para o sucesso é respeitar a sua receita.

São 10 anos de experiência oferecendo sempre produtos de procedência garantida, preço baixo e, claro, respeito ao seu receituário. A Farmácia GBarbosa junta a saúde, da qual você entende como ninguém, com a economia que seu paciente quer. Isso é respeito pela classe médica e um compromisso com o bem-estar dos nossos clientes.



### MAIS DE 10 ANOS DE EXPERIÊNCIA

53 lojas espalhadas em 4 estados do Brasil

### RESPONSABILIDADE

Produtos de procedência garantida e respeito ao receituário

### SAÚDE COM ECONOMIA

Facilitamos o pagamento em até 4x sem juros em todos os cartões



É PREÇO BAIXO. É GBARBOSA. PODE CONFIAR.

Sergipe • Bahia • Alagoas • Ceará



*Pedroberto Turians*

# Turma do Jubileu

2011



1961

*Prêmio Turians*



*Antonio Carlos Filho*

**Medicina**

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SERGIPE



*Homenagem da*



50  
anos  
1961 - 2011





## NOTA TÉCNICA Nº 04/2011

ASSUNTO: Situação epidemiológica das Meningites no estado de Sergipe

Em atenção às recorrentes solicitações da população e da mídia sobre a situação epidemiológica das Meningites no estado de Sergipe, particularmente em decorrência do último surto ocorrido no Complexo Hoteleiro da Costa do Sauípe no estado da Bahia, a Secretaria de Estado da Saúde (SES), através da Diretoria de Vigilância Epidemiológica, esclarece:

1. O termo Meningite expressa ocorrência de processo inflamatório das meninges (membranas que recobrem e protegem o cérebro e a medula espinhal).
2. Pode ser causada por diversos agentes infecciosos, como bactérias, vírus e fungos, dentre outros, e adicionalmente também podem ser provocadas por processos não-infecciosos.
3. Do ponto de vista da saúde pública, os agentes etiológicos da meningite mais importantes são as bactérias e os vírus, devido à magnitude de ocorrência e potencial de produzir surtos. Entre as meningites bacterianas, destacam-se as causadas pela *Neisseria meningitidis* (meningococo), *Streptococcus pneumoniae* (pneumococo), *Haemophilus influenzae*, e *Mycobacterium tuberculosis*.
4. Em geral a transmissão dos agentes bacterianos é de pessoa a pessoa, através das vias respiratórias, por gotículas e secreções da nasofaringe, havendo necessidade de contato íntimo (residentes da mesma casa, colega de dormitório ou alojamento) ou contato direto com as secreções respiratórias do paciente.
5. Indivíduos de qualquer idade são suscetíveis às meningites, entretanto, o grupo etário de maior risco para adoecimento é o de crianças menores de cinco anos.
6. A meningite é considerada uma doença endêmica, por isso, espera-se a ocorrência de casos da doença durante todo o ano.
7. Em 2010, foi confirmada em Sergipe a ocorrência de 64 casos de meningite, dos quais, 20 (31,3%) foram classificados como Doença Meningocócica (DM).
8. Em relação às Meningites e especificamente à Doença Meningocócica (DM), observou-se nos últimos 13 anos, uma tendência de redução no número de casos confirmados da doença em Sergipe (GRÁFICO 1).
9. No ano de 2011, até a semana epidemiológica 37 (16 de setembro), segundo o Sistema Nacional Informação de Agravos de Notificação (SINAN) foram confirmados em Sergipe 30 (trinta) casos Meningite, sendo 07 (sete) de DM.
10. A vacina conjugada contra o meningococo sorogrupo C passou a integrar o calendário básico da vacinação na rede pública de saúde do estado de Sergipe, a partir de janeiro de 2010, para a população menor de dois anos de idade.
11. É importante ressaltar, que o estado de Sergipe não tem apresentado surtos de DM na última década. E os surtos ocorridos no Brasil, inclusive no estado da Bahia, foram localizados em alguns municípios e, em todos, foram realizadas oportunamente as medidas de controle para evitar a disseminação de novos casos da doença.
12. A SES orienta **que qualquer pessoa que apresente sintomas de Meningite** (febre, dor de cabeça, rigidez de nuca, dor abdominal, vômitos, manchas no corpo, dentre outros) busque, **IMEDIATAMENTE**, atendimento médico. Quanto mais precoce o diagnóstico for realizado, maior a chance da doença não ter complicações ou óbitos.

A Secretaria de Estado da Saúde está em alerta e acompanha junto com às Secretarias Municipais de Saúde o comportamento da doença e, a partir da identificação de qualquer alteração na situação epidemiológica deste agravo, que exija implementação das medidas de controle, estas serão adotadas a fim de evitar a disseminação de novos casos.

Aracaju, 16 de setembro de 2011.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

# Uma catástrofe anunciada e irresponsavelmente negligenciada

Por que será que para a implantação de hotéis de luxo existem incentivos fiscais, financiamentos com juros subsidiados, carências para pagamentos de dívidas, inexistência de agências reguladoras... num ramo que trabalha com a coisa supérflua quando comparamos com os hospitais? Contem quantos hotéis de luxo temos e comparem com os hospitais aqui instalados! Vejam quem são os investidores no ramo do lazer e comparem com aqueles que corajosamente endividam-se num ramo que é visto como uma concessão do Estado, sem subsídios, totalmente regulamentado e sob a mira do Ministério Público. Observem como os consumidores bradam orgulhosamente quanto pagam caro nas diárias dos luxuosos hotéis e da forma mesquinha como denunciam as taxas cobradas pelos hospitais onde, muitas vezes, tiveram as suas vidas salvas.

Se hospital fosse um bom negócio

certamente que os grandes grupos financeiros, fundos de pensão, ricos de um modo geral, investiriam maciçamente nesse setor. Sobra prá quem? Para médicos com pouco tino administrativo, mas com a motivação e entusiasmo em fazer valer o seu egocentrismo pela criação de condições mais dignas para o exercício de sua profissão e para o Estado com, historicamente, grande incompetência em gerir esse tipo de negócio.

Parece que nunca passou pelas mentes férteis dos nossos políticos a ideia de fazer valer para o setor de saúde as mesmas regras incentivadoras usadas para atrair indústrias e hotéis.

O caos na saúde torna-se cada vez mais evidente porque não há estímulo para que a iniciativa privada invista nesse setor e, burramente, o que se faz é a política punitiva aniquilando aqueles que deveriam ser reconhecidos com os verdadeiros aliados do Estado e que desafogariam os hospitais públicos dessa sobrecarga crescente

e calamitosa que assistimos. Ficam os poucos hospitais privados com os seus elevados custos de manutenção sobrevivendo basicamente de uma minoria de clientes com planos de saúde particulares ou subsidiados por empresas e a maioria da população nos corredores insalubres dos hospitais públicos e fundações falidas.

Quem não se lembra dos diversos hospitais infantis que existiam em Aracaju nas décadas de 70 e 80 do século passado? A população triplicou e esses hospitais desapareceram! Quantas pessoas poderiam estar empregadas nessas instituições que, diga-se de passagem, empregam muito mais que hotéis e não tem as tais altas e baixas estações.

Nada contra os hotéis. Usamos como referência porque nos parece afrontosa essas questões de prioridades e incentivos no nosso país. Ou será que é mesmo interessante para o poder público “administrar” ele próprio e do seu jeito os vultosos recursos “carimbados” para a saúde?

## Jubileu: Uma edição especial

No dia 5 de dezembro de 2011 a Sociedade Médica de Sergipe publicará edição especial da REVISTA SOMESE dedicada ao Jubileu de Ouro da Faculdade de Medicina de Sergipe / Instalada em 1961, a primeira escola médica do Estado surgiu graças à decisão política do governador Luiz Garcia e ao trabalho dedicado e incansável do médico Antônio Garcia Filho, então Secretário da Educação, Cultura e Saúde, e também Presidente da Sociedade Médica de Sergipe.

Em 11 de janeiro de 1961 o Presidente Juscelino Kubitschek assinava o decreto número 49.864, criando oficialmente o curso, tendo sido oferecidas inicialmente 20 vagas e em 16 de fevereiro de 1961 realizou-se o primeiro vestibular, com cinquenta

e quatro inscritos, dos quais apenas nove foram aprovados. A primeira turma de médicos formada pela Faculdade de Medicina colou grau em 1966, em solenidade ocorrida no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, tendo o Dr. Antonio Garcia Filho como Parainfo. Em 1967, a faculdade foi incorporada pela Universidade Federal de Sergipe e de lá formou mais de dois mil médicos. A sua história, desde as primeiras discussões, passando pelas dificuldades iniciais até a sua consolidação será contada passo a passo, com riqueza fotográfica e depoimentos inéditos. Não deixe passar a oportunidade de participar desse documento histórico, gravando a marca de sua empresa ou instituição na edição do JUBILEU.

Contamos com a sua participação nessa homenagem especial e merecida.

OS EDITORES







## Sociedade dos Intelectuais Mortos

É um assunto espinhoso de se comentar, por ferir suscetibilidades de um grupo que se apequena a olhos vistos, em termos quantitativos e qualitativos: os intelectuais vivos ou, melhor dizendo, sobreviventes, pois vem crescendo uma ficta corrente, capaz de levar à extinção o escasso bando dos já quase sem voz no âmbito público.

Por esse motivo, há quem defenda um eterno “voto de louvor” para toda e qualquer expressão de arte literária, haja vista o temor de que eventuais críticas, não obstante sinceras e apropriadas, acabem piorando o estado das coisas, isto é, a já esquálida produção cultural. Mas é assim que o vírus da mediocridade se instala, e paulatinamente toma conta dos cérebros humanos...

No arremedo de corrente, pessoas tidas como “formadoras de opinião” manipulam obra e vida de pensadores inanimados e, por intermédio de contorções e distorções, conferem ares de legitimidade ao que pretendem impor. Por exemplo, essa é a forma como a filosofia, por séculos considerada “rainha das ciências”, vem sendo instalada no ambiente corporativo. Supremo paradoxo, esse: postumamente, o “establishment” escraviza, agrilhoa, enfim, subjuga aos seus interesses, o conteúdo libertário daqueles que, com justeza e lucidez, outrora se opuseram aos insensatos cânones do sistema dominante.

Afinal, com a morte ou estado moribundo de intelectuais de grande calado, uma turma viva se lançou na tarefa de “comercializar” a capacidade reflexiva, algo que não se vende nem se compra. E nem se faz necessário muita desfaçatez, pois boa parte do público atual se encontra despreparada, absorva na leitura fácil e simplória, portanto incapaz de desmascarar as falácias, os truques sofisticados, os anacronismos e as inúmeras “petições de princípio”, isto é, afirmações dadas como válidas sem terem sido de fato demonstradas.

Para convencer ou onubilar a plateia, os vendilhões sequer se dão ao trabalho de compreender autores que citam na afoiteza. Capturam frases desconexas na Internet, mesclam a torto

e a direito, e o resultado sai do jeito que pretendiam, ou seja, “hibridizam” o pensamento dos autores de que inescrupulosamente se servem, apenas com o fito de forçar alguma conclusão apressada ou convicção infundada. No “milieu” empresarial, carente de subsídios ideológicos, o sucesso de tal estratégia é quase sempre garantido.

Num desacerto atrás do outro, o pensamento de Platão é confundido com o de Protágoras; as fontes primevas do cristianismo são consideradas isentas de querelas e heresias; Aristóteles assemelha-se a um devoto cristão; o tosco misticismo adquire ares de “conhecimento superior”; Lutero aparece como alguém que teria defendido a livre-vontade do ser humano; e Nietzsche se transforma num bondoso “mestre” a ser seguido (ele que jamais quis “seguidores”, mas livre-pensadores!).

Quando se comenta sobre Sócrates, ninguém ficará sabendo (pois eles próprios não o sabem) se a referência que se faz é ao “Sócrates” de Alcebiades, Xenofonte ou Platão. Este último, inclusive, parece fornecer no mínimo três espécimes de “Sócrates” no decorrer de suas obras...

Enfim, o que vale é profanar o texto, e utilizá-lo para o propósito imediato, o de angariar aplausos do público com “pavonadas” demonstrações de saber. Para esses “profanadores de tumbas”, nem seria preciso ler de fato os clássicos originais. Numa sociedade de intelectuais mortos, poucos ficam sabendo se uma pretensa citação é inverídica ou inserida fora do contexto em que surgiu. O que nos resta, aqui, se não lembrarmos John Locke a bradar que “a única defesa contra o mundo é um profundo conhecimento do mesmo”?

No mercantilismo da modernidade, a produção cultural muitas vezes não passa de moeda de troca de que se servem lideranças, a fim de se obter a submissão das massas sem recurso à violência. O efeito é semelhante aos opiáceos. Quem acompanha o “mercado” de livros sobre emprego de técnicas de motivação, compreende a gravidade do problema. Nesses escritos, a reflexão filosófica se presta apenas a

incitar o “escritor” à forja de matéria-prima que, destilada sem apuro ou esmero, deságua no “ethos” utilitarista ou no hedonismo irrefreado. Até Marx tem se transformado em “cult” dessa sociedade de consumo.

Há, portanto, uma infinidade de maneiras de se tripudiar do “intelectual morto” e de violentar sua filosofia. Para alguém que porventura deseje influenciar adeptos religiosos, recorre-se costumeiramente à “cristianização” do pensador. À revelia, é claro, retorcendo seus escritos. O “Deus sive natura” de Spinoza, por exemplo, deixa de ser ateísmo escamoteado e se torna fé mística, crença na imanência divina. Adicionalmente, difundem-se lendas: o corpo de Voltaire teria sido comido por vermes enquanto vivo; Darwin abandonara o agnosticismo nos seus últimos dias; as declarações de Einstein revelariam perfeita devoção religiosa (ele, que recorria abusivamente à palavra “deus” para representar um horizonte ainda não desfraldado).

Algumas personalidades, assertivas no anticlericalismo quando em vida, recebem da posteridade o surpreendente tratamento beatificante tão logo inseridos no sepulcro. Esse tem sido o caso do materialista Saramago.

Existem, porém, outros tipos de falsas honrarias a intelectuais que de há muito deram o último suspiro. Uma delas é o irrestrito louvor durante a redação de “orelhas” e resenhas de livros de autores modernos, que curiosamente carecem de informação sobre a “nova” obra propriamente dita. Em seu lugar, produz-se um retrato de excelências originalmente atribuídas a algum pensador já falecido e, num salto acrobático, transferem-se as loas do panegírico para o escriba contemporâneo, geralmente alguém familiar. Dessa maneira miraculosa, o mediano escritor é alçado ao nível de próceres universais e atemporais. A fim de que tal proeza se realize a contento, é ainda preciso “acomodar” o filósofo ao clima regional, aparar-lhe algumas arestas, retocar “máculas” ideológicas, esconder aspectos contraditórios etc. Tamanho o exagero apregoado sem pejo, que a resenha beira a incredulidade e termina por

desmoralizar ambos, o autor do livro e o “literato” que o patrocina.

O encômio desmedido é um enorme desserviço à criatividade humana. Em sua escalada de pleonasmos, irremediavelmente contaminado pelo desvario, ele fenece infecundo, precipita-se no vácuo, e a posteridade dependerá da labuta de historiadores de escol para resgatar a justa memória. A propósito, seria interessante uma pesquisa que cotejasse esse aspecto incômodo da “crítica literária”, autêntico tripúdio da confiança do leitor. Repertório gráfico para a empreitada não deve faltar.

Nessa época que se finge cultora de doutos mortos, escancaram-se os ardis dos que se apropriam com vanidade da obra alheia e, com escassos pudores, forjam fantasiosas biografias, recriando ditos e feitos, preferindo a lenda à documentação. Resistimos em aceitar que caberia à sociedade a servil tarefa de anuir a tais façanhas.

Com efeito, pensadores defuntos soem ser preferíveis pelo fato de poderem ser “disciplinados” por intermédio da retórica, a fim de

servirem a variados gostos. Afinal, filósofos inumados não mais falam, não refutam descabros, não podem se defender da vilania dos vivos. Inertes, eles se tornam estofo das mais diversas correntes e tendências. No entanto, se redivivos, muitos dentre os “homenageados” entrariam com um processo por danos morais.

Na ausência de uma escola voltada para a formação humanista, é preciso deixar patente um fato assustador: uma “outra” sociedade de redatores, diferente em relação à que pertenceram emblemáticos intelectuais, ora lhes toma o lugar. De modo subreptício, semeiam desconhecimento, confusão e informações deturpadas numa geração de jovens que, vítimas dessa sanha delirante, sequer percebem o dolo subjacente. Não pressentem a sutil peçonha de seus algozes, cujo propósito é deixá-los virtualmente “lobotomizados”, portanto dóceis. Mais absorta do que nunca com questões lúdicas e com o princípio do prazer, a juventude, imersa em falsa sensação de confiança quanto ao que julga apreender, iludida pela aplicação

viciosa do “argumento de autoridade”, torna-se incapaz de obter por conta própria as respostas de que tanto necessita.

Diante desse lúgubre cenário, o que mais se espera é que os intelectuais remanescentes ocupem amplo espaço na mídia e, em lugar da voluntária reclusão, brindem a nós, leitores, com textos de melhor reflexão. Algumas vezes, aqui e ali, reconheçamos, eles são vistos a sair de suas “torres de marfim”, para cedo retornarem, alvos que foram de sutil (ou nem tão sutil) lapidação. Talvez seja isso o que lhes desencanta, ou quem sabe alguma indiferença ao despautério alheio. Mas se anseia que percebam que o público, vitimado, não tem tanta culpa do que se lhe oferecem, e não é heróica a atitude de deixá-lo naufrago num mar de barbárie e pirataria.

Por fim, o alerta: na vida humana como na natureza em geral, quando uma espécie perde espaço, outra mais competitiva ocupa o lugar, ainda que traga diferentes valores, nem sempre igualmente altivos.

**Clínica de Repouso SÃO MARCELLO**

- hospital-dia
- terapia ocupacional
- psicoterapia
- urgência psiquiátrica

Av. Visconde de Maracaju, S/N  
Cidade Nova, Aracaju - SE  
(79) 3212-4400

**Todas as Terças**  
#ChoppDobrado  
#Chorinho

**Todos os Dias**  
#Sushi

**Todos os Sábados**  
#Feijoada

Fique atualizado das novidades:  
[www.villabotequim.com.br](http://www.villabotequim.com.br)  
f/VillaBotequim

**Villa Botequim**  
Av. Jorge Amado, 1130





## Respeito aos médicos e aos pacientes

Está marcada para o início de setembro, em São Paulo, a interrupção do atendimento aos planos de saúde por parte dos médicos. A paralisação será por tempo indeterminado em rodízio de especialidade. Ou seja, numa semana para a Ginecologia e Obstetrícia, na outra a Otorrinolaringologia, na próxima a Pediatria e assim por diante.

Não é apenas em São Paulo que médicos lutam contra as ações abusivas de certas operadoras. Para o dia 21 de setembro, também está marcada uma paralisação nacional. Tanto os profissionais paulistas quanto os de outros estados reivindicam o fim das interferências dos planos para reduzir exames, internações e procedimentos diversos, além das pressões para acelerar altas. São pressões que colocam em risco a prática segura da medicina e a saúde dos pacientes.

Os médicos querem ainda a

recomposição das perdas dos honorários dos últimos anos. A remuneração praticada por operadoras de saúde são vergonhosas, provocando, por consequência, queda da qualidade na assistência. Uma consulta hoje está na média de apenas R\$ 25. Um parto está na casa dos R\$ 200, ou seja, uma afronta se pensarmos que nessa hora o especialista tem em suas mãos duas vidas preciosas: a da mãe e a da criança que está para nascer. Tamanho é o disparate que um fotógrafo de preço razoável cobra cinco vezes mais para registrar o parto.

As incongruências e as incoerências da saúde suplementar geram distorções recorrentes e perigosas. Ganhando mal, o médico é obrigado a acumular dois, três, quatro ou mais empregos. Alguns trabalham 50, 60, 70 ou mais horas semanais, o que vai contra a capacidade de qualquer ser humano. Assim, a medicina é exercida sempre no limite da insegurança.

Faz tempo que médicos e pacientes exigem medidas rigorosas para coibir tais abusos. As operadoras são recordistas de reclamações em órgãos de defesa do consumidor e ninguém faz nada. Os hospitais também denunciam pressões e calotes dessas empresas. Os médicos sofrem com a remuneração vil e as interferências, e a situação permanece inalterada.

É por conta dessa omissão que médicos foram praticamente obrigados a recorrer a um movimento público de alerta. A população será preservada, pois o atendimento de urgência e emergência está garantido. As consultas e demais procedimentos serão remarcados, conforme orientação das entidades.

A possibilidade de caos no setor, entretanto, exige rigor por parte das autoridades competentes. A saúde suplementar não pode continuar sendo terra de ninguém. Médicos e pacientes exigem respeito já.



## Um Jorge Bem-Amado (epílogo)

Poucos têm conhecimento do primeiro casamento de Jorge Amado, ainda aos 21 anos de idade, com a sergipana Matilde Mendonça Garcia Rosa, 17 anos, parente do poeta da Colina. Deu-se o enlace em dezembro de 1933, na cidade de Estância. Separaram-se em 1944, ao regressar Jorge do exterior. Com ela escreveu um livro infanto-juvenil, *Descoberta do Mundo*. A filha Eulália (nome da avó paterna) Dalila (nome da mãe de Matilde) Amado, a Lila, nasceu em 1935 e morreu (leucemia) em 1949, aos catorze anos, no Rio de Janeiro, onde morava com a mãe. Jorge – casado com Zélia desde 1945 e morando na França, onde fez amizade com Picasso, Sartre e muitas outras personalidades – não compareceu ao enterro. Há mágoas da família materna em relação ao episódio. Segundo relato do escritor Joel Silveira, era Matilde uma jovem senhora (quando a conheceu contava ela cerca de 20 anos) de “sorriso de belos e fortes dentes. Muito bonita, alta, longilínea, lábios carnudos e cabelos pretos. A pele era muito branca, a contrastar com os olhos de um marrom carregado”. Meu querido Mário Cabral, amigo do casal, preferia ressaltar as “bondade e ternura extraordinárias”. Sempre estranhei o silêncio e o esquecimento que envolveram a esposa – durante 11 anos – do badalado escritor.

Logo após a morte de Jorge, trouxe a repórter Cynara Menezes, em interessante artigo – Bau de ex-mulher revela o poeta Jorge Amado – publicado no jornal *Folha de São Paulo*, bons fiapos de luz sobre o assunto. A *Folha* localizou no Rio (Urcá) os familiares de Matilde, morta em 1986, e descobriu uma relíquia: um livro de versos escrito à mão por Amado em homenagem àquela que se tornaria mãe de sua primeira filha. Registra Cynara: “Em uma das poucas

menções que faz à primeira mulher em suas memórias, no livro ‘Navegação de Cabotagem’, Jorge Amado conta que a casa da Urcá também serviu algumas vezes de refúgio para os amigos comunistas. Sobre a filha, diz apenas: ‘Mal a conheci, não houve tempo e ocasião’. Quando Lila nasceu, os avós dela construíram para a família Amado uma casinha nos fundos da propriedade”.

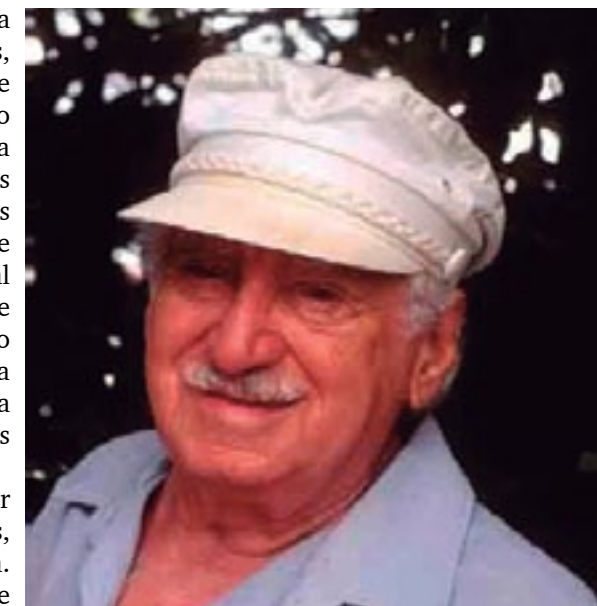
Com Zélia, o escritor teria outros dois filhos, João Jorge e Paloma. Voltemos à matéria de Cynara:

“Muita coisa se perdeu das lembranças de Matilde, mas foi preservado o manuscrito intitulado ‘Cancioneiro’, com pequenos poemas que Amado dedicou à então pretendente. São poemas juvenis e apaixonados, divididos em 14 capítulos e com os textos escritos sempre ao pé das páginas, em caligrafia caprichada.

A sensualidade característica no escritor já está presente nas declarações de amor que Amado, então com 21 anos, faz a Matilde: ‘Vejo os teus seios pequenos de menina’, escreve. Ou: ‘Eu gosto de ti por interesse /para possuir o dote do teu corpo’.

Sedutor, mostra saber também ser romântico: ‘O teu beijo purifica os meus lábios’, diz, no capítulo intitulado ‘Purificação’. Em ‘Poesia’, escreve: ‘A poesia vem de ti’. No final, chama: ‘Companheira: vem/ eu te amo’.

Não foi um livro feito para posterior publicação. Nas primeiras páginas, Jorge Amado escreve que é uma edição ‘de um único exemplar manuscrito’, que dedica a Matilde Garcia Rosa. À



guisa de esclarecimento, diz também que havia sido feito para ser lido ‘unicamente’ por ela, ‘em honra de um grande e puro amor’.

Matilde não se casou novamente, e, após a morte da filha do casal, só voltou a ter algum contato com o escritor em 1978, durante o processo de divórcio que possibilitou a Jorge e Zélia oficializarem sua união.”

Traz ainda a matéria, de quebra, outro poemeto inédito, intitulado *Bar*: “Meus olhos veem no copo de whisky a tua miragem / Quando virás derramar a taça de whisky e me dar o vinho bom dos teus lábios e o gosto saboroso do teu corpo?”

Bem, bem adiante, diria o mito Jorge Amado – com o conhecido e apreciado bom-humor – que trocaria toda a sua obra de romancista por um bom livro de poemas que acaso houvesse escrito.

Em 2007, Rui Nascimento publicou o livro *Jorge Amado, uma Cortina que se abre* (Salvador: Casa das Palavras), sobre a estada do jovem escritor entre nós. Trata, então, de Matilde, da filha e dos dois livros de Estância – o de poemas e o de literatura infanto-juvenil.

**GARANTA O SUCESSO DA SUA MARCA!**

ANUNCIE NO MAIOR VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO DA CLASSE MÉDICA DE SERGIPE!

SÃO MAIS DE 1.800 EXEMPLARES DISTRIBUÍDOS NO ESTADO, ALÉM DA REVISTA ONLINE, QUE PODE SER ACESSADA DE QUALQUER LUGAR DO MUNDO.

Saiba como se destacar, envie um e-mail para [comercialsomese@alfamaweb.com.br](mailto:comercialsomese@alfamaweb.com.br), ou através do telefone.

**(79) 3302-7830**





## A Revolução de 1930 e a Saúde Pública em Sergipe

Em 16 de dezembro de 1930, com a Revolução, tomou posse como interventor federal em Sergipe, Augusto Maynard Gomes, reconhecido líder tenentista no Estado. Para dirigir a Saúde Pública, Maynard indicou o higienista, médico do corpo de saúde do Exército Nacional, Dr. José Rodrigues Bastos Coelho, que permaneceu no cargo até 5 de julho de 1932. O doutor Bastos Coelho era sergipano de Aracaju, nascido em 25 de novembro de 1859, e estava radicado em Minas Gerais. Formou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 18 de dezembro de 1913, defendendo a tese “Defesa da Maternidade”. Foi um dos fundadores da Cruz Vermelha de Santos.

Em 18 de setembro de 1930, às 4 horas da tarde, foi inaugurada a Maternidade Francino Mello, a primeira de Sergipe, em anexo ao Hospital de Cirurgia. Participaram das solenidades de inauguração o representante do presidente do Estado, coronel José Silvério; os bispos D. José Thomaz Gomes da Silva e Adalberto Sobral, representantes do corpo médico e várias autoridades. Os recursos para a construção dessa importante casa de saúde foram doados pelo capitalista coronel Francino Mello. O Dr. Gentil Tavares falou em nome do benemérito doador dos recursos e o Dr. Augusto Leite respondeu, agradecendo.

No dia 24 de setembro de 1930, o chefe da Fundação Rockefeller no Brasil, o médico John Sunter Cunningham, de passagem por Aracaju, realizou uma palestra, acompanhada da exibição de um filme científico, sobre as formas de prevenção da febre amarela e a evolução do mosquito transmissor da doença. O evento ocorreu no auditório do Colégio Atheneu Pedro II, com entrada franca. O fato teve grande repercussão na imprensa escrita local. O filme era uma produção da Escola de Medicina da Universidade de Rochester, em Nova Iorque, sob a orientação do bacteriologista Bayne Jones.

Com a Revolução de 1930 e a chegada ao Governo de Sergipe, como interventor federal, o general Augusto Maynard operou várias mudanças na administração pública. Na área da saúde, através de Decreto de 16 de maio de 1931, foi criado o Departamento de Saúde Pública de Sergipe (DSP), que teve como seu primeiro diretor, como vimos acima, o competente médico sergipano Dr. José Rodrigues Bastos Coelho.

**A estrutura administrativa do recém-criado Departamento de Saúde Pública (DSP) comportava seis inspetorias assim denominadas:**

1) “Inspetoria de Epidemiologia e Educação Sanitária”, que iniciou um trabalho em conjunto com o Instituto Parreira Horta (IPH), no combate às doenças infecciosas; a notificação de algumas doenças infecto-contagiosas (varíola, diarreias infantis, catapora, difteria, paludismo e febre tifóide, tracoma, disenterias, oftalmia do recém-nascido, sarampo, coqueluche, leishmaniose e gripe) tornou-se obrigatória; a vacinação foi intensificada (81.258 pessoas nos primeiros 11 meses); aterro de uma lagoa, foco de malária, na rua Vila Cristina, com área de

80.384 metros quadrados, em parceria com o intendente da capital, Camilo Calazans.

A educação sanitária passou a ser a principal estratégia na divulgação dos preceitos da higiene; a escola, o local privilegiado para essa difusão, e o professorado, o principal aliado. As enfermeiras foram convocadas para esse trabalho de educação sanitária.

2) “Inspetoria de Profilaxia e Demografia”, dirigida pelo Dr. Alencar Motta, que cuidava das moléstias contagiosa de maior incidência no Estado. O Dispensário nº 1 fazia uso da “reação de Wassermann” para esclarecimento do diagnóstico; e fazia o tratamento dos doentes à base dos seguintes medicamentos: 914, mercúrio, bismuto e iodeto de sódio.

Nesse início da década de 1930, a Saúde Pública ainda não dispunha de recursos eficazes para o tratamento da tuberculose. O seu combate era extremamente precário. O laboratório realizava a identificação do bacilo de Koch, os indigentes atingidos pela tuberculose contagiante eram isolados num Pavilhão do Hospital Santa Isabel, os médicos recorriam a ações educativas (higiene individual, alimentar e da habitação eram prescritas) e ao combate ao alcoolismo. Por outro lado, a tuberculose continuava sua marcha expansiva em Sergipe.

Enquanto a lepra ainda não era identificada como problema de Saúde Pública, as verminoses, ao contrário, apresentavam um índice de morbidade de quase cem por cento. Existia um Dispensário funcionando, junto ao Instituto Parreiras Horta, voltado exclusivamente ao combate das verminoses.

O Departamento de Saúde Pública passou a publicar mensalmente, a partir de 1931, o boletim demográfico sanitário de Aracaju, constando dados das doenças de notificação compulsória, de mortalidade, natalidade, nupcialidade, etc.

3) “Inspetoria de Fiscalização de Gêneros Alimentícios” sob a coordenação do Doutor Josaphat Brandão, que realizava a fiscalização de estúbulos, granjas leiteiras, estabelecimentos industriais e comerciais de gêneros alimentícios e do matadouro modelo. A Inspetoria atuava com o apoio do Instituto de Química e Bromatologia, no que concerne às análises dos alimentos apreendidos.

4) “Inspetoria de Fiscalização de Farmácias e Exercício Profissional”, sob a rigorosa direção da farmacêutica Cesartina Regis, que visitava as farmácias, concedia licenças, visitava consultórios médicos e registrava os diplomas. Uma das tarefas mais cobradas da Saúde Pública nesse período era o combate ao charlatanismo, ainda muito forte no Estado de Sergipe.

5) “Inspetoria de Higiene Infantil”, que era uma das mais atuantes. Chefiada pelo primeiro pediatra de Sergipe, Dr. Lauro Dantas Hora, a Inspetoria abrangia os serviços de pré-natal, neonatal e natal; um centro de cultura infantil e o serviço de Inspeção Escolar. Na higiene escolar

os médicos registravam as medidas antropológicas, os exames dos órgãos dos sentidos, os índices de nutrição e de inteligência.

6) “Inspetoria de Engenharia Sanitária”. Nesse primeiro momento (1930) o movimento de Centros de Saúde ainda não havia chegado em Sergipe. A concepção dominante era a dos dispensários, um tipo de unidade de saúde focada em um número determinado de problemas de saúde, onde

basicamente eram distribuídos medicamentos e insumos, a exemplo dos dispensários de sífilis, de tuberculose, de lepra, entre outros. A partir de 1930, o recém-criado Departamento de Saúde Pública possuía três dispensários em Aracaju; em Estância, sob direção do Dr. Antonio Martins Fontes; em Propriá, pelo Dr. Etelvino Tavares; em Riachuelo, pelo Dr. Alcides Pereira; em Capela, pelo Dr. Benjamin Carvalho, e outro em Maruim, pelo Dr. Ladislau Estevam Milet.

## Almoçando com a Gente

(1) O ex-deputado federal José Carlos Machado almoçou com os médicos e apresentou a sua proposta de extinção da cobrança da taxa de ocupação de terrenos de Marinha e as ações que foram impetradas contra a SPU pelo abusivo reajuste da taxa anual. A escritora Jussara Viana lançou o livro “A trajetória de João Carlos Nascimento Jr. Em 21 de julho.

(2) Diretores do Hospital Santa Isabel e médicas obstetras, além de representantes da Secretaria Municipal de Saúde discutiram a crise na Maternidade João Firpo. Em 28 de julho.

(3) O salão de eventos da Some-se foi pequeno para tantos médicos que foram recepcionar a governadora do Estado em exercício, a deputada Angelica Guimarães. Muita feliz com a calorosa recepção, sentindo-se “em casa”, cumprimentou a todos alegremente e deixou registrada para os anais a sua posição e os seus compromissos com a categoria. Dia 4 de agosto, um dia para ficar na história.

(4) Gildélia Andrade, a superintendente do grupo Unidas em Sergipe almoçou com os médicos e apresentou detalhes do recente acordo firmado com a categoria. Foi no dia 11 de agosto.

(5) O médico Raimundo Sereno Presenteou a Some-se com a camisa oficial da campanha “Vamos Controlar o Diabete Já!”. em 16 de agosto

(6) Dia das eleições para a Some-se e a AMB. Os membros da Comissão Eleitoral almoçaram nesse dia movimentado. Em 25 de agosto.

(7) Não houve convidados externos. A diretoria eleita reuniu-se no almoço e comentaram os principais temas da atualidade. Em 1º de setembro.

(8) O Procurador Chefe do Ministério Público Federal Eduardo Pelella almoçou na Some-se e debateu com os médicos os principais problemas que afetam a área. Dia 8 de setembro.

(9) Não houve convidados neste dia. Os debates se sucederam sobre o movimento do dia 21 de setembro.

(10) Desembargador Edson Ulisses de Melo, acompanhado de sua esposa Maria do Carmo Chagas Melo, falou sobre Judicialização da Medicina. Foi no dia 22 de setembro.



1



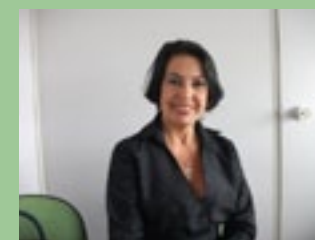
1



2



3



4



5



8



10





## O Planeta dos Macacos

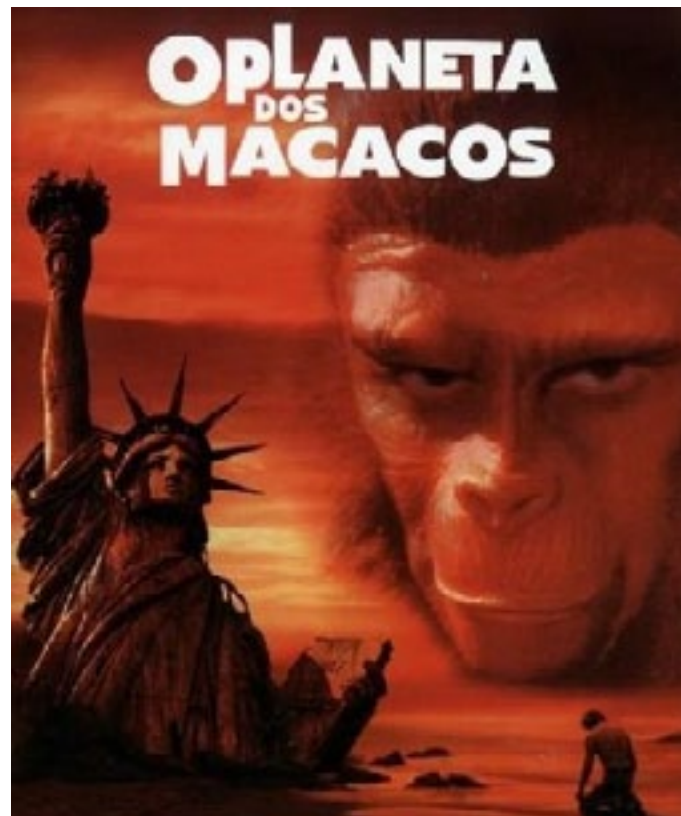
Alguns filmes se tornam clássicos assim que são vistos. Um deles é O PLANETA DOS MACACOS que em minha opinião virou um. Clássico da ficção-científica com seu final antológico e de certo modo aterrorizador. Já assisti por várias vezes, e cada vez que o vejo encontro detalhes não perceptíveis antes.

O Planeta dos Macacos (Planet of the Apes, EUA, 1968), baseado no livro de Pierre Boulle, conta a história de quatro tripulantes de uma nave espacial, viajando à velocidade da luz, tentando provar que o tempo passa mais lentamente na nave do que na Terra. Os dezoito meses que passaram viajando corresponderam a dois mil anos na Terra. Ao aterrissarem em um lago na Terra, os três sobreviventes encontram um planeta habitado por humanos maltrapilhos, mudos e uma raça de símios inteligentes. Taylor (Charlton Heston) é capturado e serve de estudo para Dra. Zira (Kim Hunter) e seu noivo Cornelius (Roddy McDowall), símios cientistas.

O filme teve várias continuações: De Volta ao Planeta dos Macacos (1970), Fuga do Planeta dos Macacos (1971), A Conquista do Planeta dos Macacos (1972), Batalha do



Planeta dos Macacos (1973), não tão marcantes como o primeiro filme. Teve ainda uma adaptação para a televisão (1970), e um remake dirigido por Tim Burton em 2001 com uma produção mais caprichada, tendo o ator Mark Wahlberg no papel que foi de Charlton Heston.



Mas, voltando ao primeiro filme, a cena em que Taylor descobre a Estátua da Liberdade destruída, possivelmente por uma guerra nuclear, sugerindo daí a evolução dos macacos, é por demais surpreendente. O fôlego do ator mostra decepção, impotência.

Neste ano ganhamos mais uma versão (O Planeta dos Macacos, a Origem) sob a direção de Rupert Wyatt, com James Franco, Freida Pinto, que estreou nos cinemas recentemente.



**CLÍNICA INTEGRADA HOMO**  
Sistema da Qualidade Certificado ISO 9001  
Rua Campo do Brito, 1056 - Bairro São José  
CEP 49015-400 - Aracaju / SE - Tel: (79) 2106-7100  
homo@clinicahomo.com.br - www.clinicahomo.com.br



**17 Anos**  
Celebrando 17 anos de existência  
desde 1992

**SERVIÇOS**

- Laboratório de Análises Clínicas
- Ultrassonografia
- Duplex Scan Vascular
- Dopplerfluximetria
- Ecocardiografia
- Electrocardiograma - ECG
- Teste Ergométrico
- Holter

**ESPECIALIDADES**

- M.A.P.A.
- Densitometria Óssea
- Mamografia Digital com Esterilização
- Colposcopia
- Colproctologia
- Provas de Função Respiratória
- Vide-Endoscopia Digestiva
- Holter

**ESPECIALIDADES**

- Acupuntura
- Alergia - Imunologia
- Angiologia
- Cardiologia
- Cirurgia do Aparelho Digestivo
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Pediátrica
- Cirurgia Plástica
- Cirurgia Vascular
- Clínica Médica
- Coloproctologia
- Dermatologia
- Ginecologia
- Infectologia
- Mastologia
- Medicina do Trabalho
- Neurologia
- Nutrição
- Obstetrícia
- Pediatria
- Psicologia
- Rheumatologia
- Urologia



## “TESTAMENTOS”

### Uma crônica de costumes

A cultura brasileira, especialmente em suas manifestações brotadas do que há de mais genuíno na alma popular, reflete uma riqueza e uma autenticidade das mais expressivas.

Por todo o país, há folguedos criados da espontaneidade do povo e que, mesmo puros e singelos, parecem evidenciar um inexplicável e antiquíssimo processo de divulgação existente muito antes do aparecimento da mais rudimentar forma tecnológica de comunicação à distância.

O mais curioso é que, de norte a sul do território nacional, esses episódios se repetem sistematicamente num determinado período do ano, guardando semelhantes características, entrecortadas às vezes por variantes regionais, que em nada interferem na conservação de um mesmo fio original.

Um exemplo típico são as festas juninas, com suas danças, cantigas e iguarias, além do reverenciamento aos santos do mês similares, em sua essência, independentemente da região geográfica onde estejam ocorrendo.

Nas garimpagens que venho fazendo pela história sergipana, consegui extrair momentos bastante significativos dessa manifestação popular, relativa ao enforcamento de Judas no sábado de aleluia.

Assim, trago a lume, fragmentos de “Testamentos de Judas”, de Raimundo Monteiro ( Riachão do Dantas/

SE) , que dão bem a medida do significado social e do humor despretenso que determinadas peças conseguem oferecer à comunidade à qual vinculam.

O princípio básico dos “testamentos”, normalmente lidos antes da queima ou da malhação do traidor de Cristo, é caçoar de determinadas figuras familiares ou populares, naquilo que possuem de mais característico: a avareza, a feiúra, mas também a bondade e o amor ao próximo.

São um primor de leveza e de irreverência, somente comparáveis aos improvisos dos repentistas quando descobrem um bom mote a ser explorado.

A estrutura de suas estrofes segue o esquema tradicional do improviso, mas com apenas três rimas intercalando-se a três versos heptassílabos brancos (tipo abcd b).

O primeiro deles evoca o nome do “herdeiro”; o segundo identifica-o, qualificando-o como merecedor da “herança”, o terceiro e o quarto apontam o “legado”, e os dois últimos servem como fecho irônico, explicativo das razões da “doação”.

Em verdade, somente o leitor será capaz de avaliar o significado dos versos a seguir reproduzidos, principalmente aqueles que tiveram a grata oportunidade de participar de uma queima (ou malhação) de Judas em qualquer parte do interior brasileiro.

### “Testamentos de Judas”

Primeiro eu vou começar  
É pelo primo que é Delegado  
Vou lhe deixar de herança  
Cinquenta fazendas de gado  
E Sinézio de Balbino  
Para ser seu empregado.

Tome cuidado com esta festa  
Pois quero que o senhor fiscalize  
Que a festa assim no escuro  
A gente nem analisa  
Quando encontrar um nego bêbado  
Lhe peço que não alise.

Para meu primo Milton  
Que é muito trabalhador  
Vou te deixar herança  
Minha enxada e meu cavador  
Procure amanhã cedinho  
Lá perto do meu cagador.

Me digam se Zé de Sabina  
Já está pensando em casar  
Ou tem medo de casamento  
Ou receio do azar  
Só case com mulher feia

Para você descansar.

Para o primo Zé de Julia  
Que é do meu coração  
Lhe deixo minha bicicleta  
Sem pneu e sem direção  
E Lhe deixo o meu adoremos  
Pra coce fazer oração.

Quando eu chegar no inferno  
Vou mandar um caminhão  
Para levar daqui cheinho  
De velhaco e de ladrão  
Para matar e tirar o sebo  
E desmanchar todo  
em sabão.

Para o padrinho Zé Leandro  
Um conselho eu vou deixar  
Deixe de tomar aquela  
branquinha

Para você não se estragar  
Você com tanta mulher  
Me dá um pra eu levar.

Quede a madrinha Deodata

Como é que a senhora vai?  
Nascendo neto aos cardumes  
E nada de aparecer pai  
Me diga que mistério é esse  
De onde é que eles saem.

Chamem a madrinha Leopoldina  
Que também tem produção  
Nasce neto todo dia  
E as filhas com barrigão  
Me diga que comida é essa  
Se é fava ou é feijão.

Eu tinha três dentaduras  
E todo mundo queira herdar  
Uma eu dei a tio Catuca  
E tenho outra para emprestar  
Está na casa de Severiano  
Que ele pediu para usar.

Já que dividi meus bens  
Agora vou me despedir  
Vou morrer aqui queimando  
E ninguém me tira daqui  
Adeus povo desta terra  
Eu não volto mais aqui.



## Somese tenta resolver situação com o INSS

O presidente da Sociedade Médica de Sergipe, Petrônio Gomes nomeou comissão com a finalidade de discutir saídas para pagar dívida de R\$ 900 mil junto ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).

“A Somese está uma dívida atrasada junto ao INSS de R\$ 900 mil. A dívida é de um processo que a gente fez há dez anos e quando assumi há três anos, a situação já estava péssima, mas começamos a pagar os juros, em torno de R\$ 15 mil por mês, só que chegou a um ponto que não dá mais, a receita da Somese não comporta, pois temos que pagar funcionários e o débito”, explica Dr. Petrônio Gomes.

Indagado se uma das alternativas seria a venda do prédio onde funciona a sede da Somese no bairro São José, o presidente respondeu: “Não colocando o prédio à venda, mas precisamos pagar. O INSS pode cobrar essa dívida e ter até um leilão da Somese. Nós nomeamos comissão composta por seis médicos no sentido de buscar uma solução”, ressalta.

A dívida foi feita segundo o presidente, “porque o Governo pagava aos médicos do Hospital João Alves pela Somese, mas o Ministério Público interferiu, entendendo ser irregular. A verdade é que nós ajudamos ao Estado e agora estamos devendo”, lamenta Petrônio Gomes.

## I Congresso Brasileiro de Bioética Clínica

O ministro Carlos Ayres Britto, do Supremo Tribunal Federal (STF), participou do I Congresso Brasileiro de Bioética Clínica, promovido pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), em Brasília, de 7 a 10 de setembro último. O sergipano Britto proferiu a conferência Bioética e Direito, que foi presidida pelo presidente do CFM e do Congresso, Roberto Luiz d’Ávila. Respeitada a ordem de sucessão da presidência do Supremo, Britto deverá se tornar presidente da instituição em 2012.

O I Congresso Brasileiro de Bioética Clínica ocorreu em conjunto com o IX Congresso Brasileiro de Bioética, promovido pela Sociedade Brasileira de Bioética (SBB).

Juntos, os congressos contaram com a participação de 60 pesquisadores brasileiros e 25 estrangeiros. Dentre estes, alguns nomes de maior expressão da reflexão bioética internacional: Johannes J. M. van Delden (Utrecht University – Holanda), Henk A. M. J. ten Have (Duquesne University – Estados Unidos), Stefano Semplici (Università di Roma – Itália), Maurizio Mori (Università degli Studi di Torino – Itália) e Jan Helge Solbakk (Universitetet i Oslo – Noruega), por exemplo.

Sergipe esteve representado pelos doutores Henrique Batista, que é Secretário Geral do CFM, Paulo Amado, vice-presidente da SosBio e Maria das Graças Araújo, psicanalista que integra também a SosBio (foto)



Graça Araújo, Henrique Batista, Carlos Ayres de Brito e Paulo Amado

## Acadêmico lança novo livro

Mais um grande lançamento editorial em Sergipe. O médico otorrinolaringologista Marcelo Ribeiro, membro da Academia Sergipana de Medicina e da Academia Sergipana de Letras, publica “Mário Cabral – Cartas Abertas”, com prefácio do historiador Luiz Antonio Barreto, que ressalta a obra de Ribeiro. “O livro de Marcelo, além do mérito da boa escrita, abre um diálogo com personagens que cruzaram o caminho do crítico sergipano”. O autor contou com o apoio da Unimed e da Unicred para o lançamento da obra. Vale conferir!

## Sindicato dos médicos elege nova diretoria

Sindicato dos Médicos de Sergipe realizou nos últimos dias 5 e 6 de setembro, eleições para a diretoria que comandará a entidade nos próximos anos. A chapa “MÉDICO MOBILIZADO, SINDICATO FORTE” foi a única inscrita. O atual vice-presidente, médico João Augusto Oliveira será o novo presidente. O atual presidente José Menezes passa à condição de vice-presidente.

## Concerto do Jubileu

O Concerto Unimed deste ano, que vai acontecer dia 17 de outubro no Teatro Tobias Barreto, e que tradicionalmente homenageia o médico, dessa vez será dedicado ao Jubileu de Ouro da Faculdade de Medicina de Sergipe. No intervalo da apresentação da Orquestra Sinfônica de Itabaiana, serão homenageadas 70 personalidades e instituições que contribuíram para o desenvolvimento da primeira escola médica do estado com a Medalha do Jubileu.

## Memoráveis Sergipanos de ontem, hoje e sempre

A Unicred Aracaju lançou o projeto **MEMORÁVEIS SERGIPANOS DE ONTEM, HOJE E SEMPRE**, que visa homenagear, nessa primeira etapa, doze personalidades sergipanas de todos os tempos, que se destacaram nas mais diferentes áreas de atuação.

O projeto, que conta com a assessoria técnica do historiador Luiz Antonio Barreto, da Academia Sergipana de Letras e do Instituto Tobias Barreto, é composto de documentários breves de vultos sergipanos, que serão exibidos nas redes de televisão. A primeira personalidade a ser enfocada foi o professor e médico Antonio Garcia Filho.

Para Jorge Viana, presidente da Unicred, o projeto homenageia pessoas que contribuíram para a nossa história com realizações importantes. “É o caso por exemplo de Antonio Garcia, escolhido como primeira personalidade de nossa série, pela enorme contribuição que trouxe ao estado no campo das ciências, da cultura e da arte. A fundação da nossa primeira faculdade de Medicina, há 50 anos, é obra redentora de Garcia. Mas vamos ter outros homenageados, em diversos campos do conhecimento”, comemora Viana.



## Busto de Garcia

Encerrando com chave de ouro as comemorações do Jubileu de Ouro da Faculdade de Medicina da UFS, deverá ser inaugurado em dezembro o busto em bronze do Prof. Antonio Garcia no Campus da Saúde, numa homenagem das entidades médicas e do Camed ao fundador da Faculdade, com o patrocínio do Banese Card e do Banese, que este ano também comemora cinquenta anos de fundação.

## Humanizando a Medicina com o cinema

Noite concorrida no lançamento do livro *Humanizando a Medicina: uma Metodologia com o Cinema*, do professor Pablo Gonzalez Blasco, ocorrida em 8 de agosto de 2011, na sede da Sociedade Brasileira de Medicina de Família – SOBRAMFA – em São Paulo. O acadêmico Lucio Prado Dias, da Academia Sergipana de Medicina, esteve presente.

O livro traz uma colaboração substancial para resgatar o processo de humanismo médico utilizando a sétima arte como exemplo de práticas e condutas, mesmo sabendo que o humanismo é uma prática inerente à profissão, lamentavelmente muito esquecida.

O professor Pablo é Doutor em Medicina pela USP. É autor de diversos livros. Seu blog “Educar no Humanismo” (<http://pablogonzalezblasco.com.br>) é um fórum de Educação Continuada no campo da Humanização. Em maio último, ele esteve em Aracaju atendendo convite da Academia Sergipana de Medicina onde proferiu palestra no Fórum de História e Medicina Humanística.





## Academias vão celebrar o centenário de Walter Cardoso

Esta marcada para o dia 26 de outubro na Somese a comemoração do centenário do médico Walter Cardoso, em sessão conjunta promovida pela Academia Sergipana de Medicina e a Academia Sergipana de Letras. Walter pertenceu às duas casas. Na ASM ele é patrono da cadeira 38, que tem como fundador o médico Antonio Carlos Sobral Sousa.

**Walter Cardoso** nasceu em 2 de outubro de 1911, em Aracaju e formou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro 1936. Atuou como clínico geral e depois sanitário, um dos pioneiros em Sergipe nas ações de medicina preventiva. Foi Diretor do Departamento de Saúde Pública no governo Arnaldo Rollemberg Garcez. No governo de Celso de Carvalho (1964 – 1967 foi Secretário da Saúde. Professor emérito e pioneiro no ensino das Doenças Infecciosas e Parasitárias, dirigiu a Faculdade de Medicina de Sergipe em 1977. Dirigiu o Hospital de Cirurgia de 1968 a 1971. Publicou “A luta contra a fome” (1948), “Perspectivas da Saúde Pública em Sergipe” (1964), “História da Saúde Pública em Sergipe” (1966), “Vida e Tempo - Memórias”(1986). Católico militante pertenceu ao Centro Dom Vital. Publicou ainda “Retrato de Garcia Rosa”(1984), objetivando tornar o grande poeta da colina do Santo Antônio mais conhecido dos sergipanos. Por vários anos escreveu crônicas intituladas “Esta é a nossa opinião”, veiculadas pela Rádio Cultura de Sergipe. Faleceu em 25 de maio de 2001, em Aracaju com 89 anos.

## Nova direção clínica do HUSE

Chapa de oposição, apoiada pelo Sindicato dos Médicos, venceu as eleições para a Direção Clínica do Hospital de Urgência Gov. João Alves Filho, na semana que passou. A posse na nova diretoria, com mandato de dois anos e comandada pelo médico Marcos Kroger, aconteceu em 9 de agosto, no auditório da instituição.

## VOLLMER representa ASM na XIV BIENAL

O médico Vollmer Bomfim, eleito recentemente para a cadeira 16 da Academia Sergipana de Medicina foi o representante oficial da entidade na XIV Bienal da Academia Cearense de Medicina, que ocorreu em Fortaleza, no final de agosto. Na oportunidade, foi comemorado o aniversário de 25 anos de fundação da Federação Brasileira de Academias de Medicina (FBAM).



# Elizabeth Tavares uma perda muita sentida

Faleceu em 25 de agosto último a médica reumatologista Elizabeth Tavares, que integrava os quadros da Academia Sergipana de Medicina. Ex vice-presidente da Somese de 1999 a 2011, a médica teve intensa participação na vida médica sergipana, praticando uma Medicina humanista e coordenando ações de promoção à saúde e prevenção de doenças. Conheça um pouco mais de sua história:

**ELIZABETE ANDRADE TAVARES** nasceu em 1º de janeiro de 1946, no povoado Gado Bravo, em Nossa Senhora das Dores. Formou-se pela Faculdade de Ciências Médicas da UFS em 1971. Casou-se com Ademário Tavares Bispo e tiveram três filhos: Ademário Andrade Tavares, Lissa Andrade Tavares e Gilberto Andrade Tavares.

Integrou o corpo docente da Universidade Tiradentes. Especializou-se em Clínica Médica, Reumatologia e Medicina do Tráfego. Ocupava a cadeira 24 da Academia Sergipana de Medicina e a cadeira 32 da Academia Brasileira de Reumatologia. Presidiu a Sociedade Sergipana de Reumatologia e foi vice-presidente da Sociedade Médica de Sergipe. Presidiu ainda a Liga Norte Nordeste de Reumatologia e foi presidente da XI Jornada Norte Nordeste de Reumatologia.

Como radialista, mantinha semanalmente na Rádio Cultura de Sergipe um programa dedicado às ações de promoção à saúde radialista.

Fundou o Gruparse – Grupo de Apoio aos Pacientes Reumáticos em 1994. Atuou como médica perita do Detran-Se. Profissional muito ativa, dinâmica e comprometida com sua profissão e a sociedade como um todo, Elizabeth deixa um legado de importantes realizações.

**GRUPARSE** - Grupo de Pacientes Reumáticos de Sergipe foi fundado por Elizabeth em 28 de agosto de 1994, em função da necessidade de ajudar os pacientes reumáticos na melhoria de sua qualidade de vida. Inicialmente funcionou na sede da Somese, por deferência do médico Lucio



Elizabeth Tavares

Prado Dias, presidente da entidade à época. Desde 2006, funciona em sede própria localizada à rua Geru nº 436, no centro da cidade. O Gruparse é uma instituição legalmente registrada, reconhecida de Utilidade Pública Municipal e Estadual, funcionando em sistema de voluntariado, e possui uma diretoria escolhida por votação em assembleia geral com mandato de 2 anos. Realiza consultas médicas especializadas de forma gratuita, com acompanhamento psicológico e psiquiátrico, distribuição de medicamentos (amostras grátis) para 90% dos pacientes e realização de Ultrassonometria do Calcanhar e Densitometria Óssea com instituições parceiras. Dentre as atividades sociais, a Gruparse realiza visitas domiciliares e em leitos hospitalares, participa de quermesses beneficentes, faz doação de cestas básicas e brinquedos para comunidade carente e dá orientação Jurídica aos participantes.

O suporte financeiro para as suas ações advém de bazar de produtos novos e usados, trabalhos artesanais, confecções em geral, contribuição dos sócios, doação de terceiros e familiares e empresas privadas.

Outras ações do Gruparse: atividades físicas, em parceria com a Academia Hidroforma, oferecendo aulas de hidroginástica em piscina térmica e com a Clínica Fisioterapia Intermed para sessões de fisioterapia e aulas de alongamento e dança sob a coordenação da professora Lissa.

Entre as atividades lúdicas destacamos as de pintura em tecido, crochê, tricô, macramê, souvenir e bordados diversos. O Gruparse ainda desenvolve atividades culturais, científicas e artísticas, como aulas de canto às quartas-feiras (CORAL), palestras educativas, grupos de dança e teatro.

As pessoas interessadas em participar de suas ações ou contribuir para a entidade poderão manter contato pelo e-mail: gruparse@gmail.com ou pelo telefone (79) 3214-0265; a entidade também na internet, no blog Gruparse.blogspot.com e Twitter.com/GRUPARSE



GRUPARSE, com Elizabeth à frente.

## FALECIMENTOS

### JOSÉ GOMES DOS SANTOS



Formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas em 2 de janeiro de 1973. Exerceu a especialidade de dermatologia. Faleceu em 12 de agosto de 2011, de complicações decorrentes de câncer de próstata.

### VALFREDO TAVARES



Morreu em 21 de agosto, no Hospital São Lucas, o médico urologista Valfredo Tavares, proprietário do Hospital do Rim. Valfredo sofreu um AVC há dois meses e estava em coma desde então. Seu sepultamento ocorreu no cemitério Colina da Saudade.

### MARIA CLEOFAS SILVEIRA BARRETO



Nasceu em 9 de outubro de 1945, em Estância/SE, filha de Sizenando Rodrigues Silveira e Ossiris Abreu Silveira. Formou-se pela sétima turma da Faculdade de Ciências Médicas da UFS, em 2 de janeiro de 1972. Exerceu as especialidades de pediatria, hebiatria, atuando também como psicanalista, com formação no Círculo Psicanalítico de Sergipe. Foi médica da Secretaria de Estado da Saúde, do Inamps e Médica do Programa de Saúde da Família no município de Areia Branca, onde passou a residir. Faleceu em 18 de setembro de 2011, com 65 anos.

Não deixem de ler a matéria especial de **“Elizabeth Tavares uma perda muito sentida”** na página 35



# É possível

## conciliar medicina hospitalar, planos de saúde e dignidade?

Em momento avançado da Segunda Guerra Mundial Winston Churchill (1874-1965) disse: “Os americanos sempre farão o que é certo... depois de terem esgotado todas as possibilidades”. Se por um lado ele sabia que os americanos nunca defenderiam o nazismo, percebia sua tendência pragmática em ficar do outro lado do mundo fornecendo armas e mantimentos para a Europa enquanto esta era literalmente destruída.

A medicina hospitalar sempre foi vista como complexa e crítica. Mesmo em épocas de menor arsenal tecnológico os médicos que ousavam trabalhar em pronto-socorros e unidades de terapia intensiva eram vistos como símbolos de coragem, pois enfrentavam uma conjunção desafiadora: criar vínculo com um paciente desconhecido em um momento onde há risco de morte.

Atualmente, com as novas tecnologias, é possível desobstruir artérias, operar pacientes sem grandes

incisões, corrigir lesões em órgãos nobres antes consideradas inacessíveis, controlar ventiladores mecânicos microprocessados, conhecer em tempo real o estado hemodinâmico dos pacientes e até monitorar a atividade cerebral. Em contraponto, os médicos da medicina hospitalar nunca estiveram tão expostos a judicialização e foram tão mal-remunerados.

As operadoras de planos de saúde (seguradoras, auto-gestão e cooperativas) se ofereceram como intermediários da relação médico-paciente, prometendo facilitar o acesso do paciente aos serviços e garantir ao médico honorários sem risco de calote. Tem falhado rotineiramente em suas promessas.

As operadoras vendem a medicina hospitalar como um produto de grande valor e pagam ao médico valores aviltantes. São capazes de pagar R\$ 29,00 por uma visita de UTI, R\$ 35,00 em uma consulta de urgência e R\$ 60,00

por um plantão de 12 horas na UTI.

Os médicos precisam entender que ter operadoras de planos de saúde como intermediários na relação médico-paciente é antes de tudo uma conveniência. Nos últimos tempos isso deixou de ser conveniente e passou a ser ultrajante. No ritmo atual logo veremos o desaparecimento de médicos interessados em medicina hospitalar. A manutenção de profissionais em qualquer área depende da contínua formação e interesse. As novas gerações não desejam trabalhar em hospitais, pois a carreira é estressante, extremamente judicializável e muito mal-remunerada.

Estariam as operadoras de planos de saúde comportando-se pragmaticamente como os americanos na segunda-guerra? Foi necessário que os japoneses destruíssem a base naval de Pearl Harbor para os americanos entenderem que a guerra também os envolvia. Naquele momento os americanos abandonaram a posição de beneficiários da guerra e passaram a decisivamente lutar por seu fim. Como podemos agir para que as operadoras abandonem sua posição atual e passem a integrar a tríade original (paciente-médico-operadora) de maneira equilibrada?

Os médicos dos hospitais de Aracaju estão se mobilizando para reequilibrar o sistema e resgatar a carreira na medicina hospitalar. O substrato atual é de profissionais sobrecarregados e mal-remunerados, impossibilitados de dividirem tarefas porque não há novos médicos interessados em trabalhar nos pronto-socorros e unidades de terapia intensiva. Já há falhas em praticamente todas as escalas médicas de plantão e as que ainda não as tem contam com

médicos que não podem adoecer ou viajar.

A partir do dia 18 de setembro os médicos da UTI do Hospital São Lucas não mais terão contrato com planos de saúde que não aderirem ao acordo feito pela Comissão Estadual de Honorários Médicos. Até o momento o acordo foi firmado com as operadoras do grupo UNIDAS (cerca de 22 empresas, entre elas Petrobrás, CASSI, CASSE e Vale do Rio Doce). Para os usuários UNIDAS não haverá qualquer mudança e o pagamento será feito pela operadora aos intensivistas, conforme o acordo firmado. Para os usuários das operadoras que não aderirem ao acordo será realizada a cobrança dos honorários médicos diretamente ao paciente e/ou seus familiares, mediante apresentação de recibo, com posterior reembolso pelo plano de saúde.

Será iniciada uma campanha nos veículos de comunicação de grande impacto explicando os motivos das medidas, esclarecendo aos usuários o direito ao reembolso e, acima de tudo, garantindo que a assistência

não será interrompida. O usuário será devidamente informado que ao procurar os hospitais terá duas contas a serem pagas: uma hospitalar e outra de honorários médicos. Se a operadora tem contrato com ambos (médico e hospital) o usuário não precisará se preocupar com o pagamento de honorários médicos. Se o contato da operadora for só com o hospital o usuário será atendido normalmente, porém, no final do atendimento, executará o pagamento dos honorários médicos e buscará o reembolso posteriormente.

A partir do dia 18 de outubro todas as outras especialidades que compõem as escalas de plantão (clínicos, ortopedistas, cirurgiões, neurologistas, cardiologistas, etc.) farão o mesmo no pronto-socorro e nas alas de internação.

Com isso o usuário, até então alijado do que vem ocorrendo na saúde suplementar, pode interferir e opinar. Pode inclusive provocar uma discussão há muito protelada sobre sua responsabilidade como usuário sem restrições de um sistema de recursos restritos.

No passado, o honorário médico era responsabilidade de fontes pagadoras diversas (pacientes, operadoras de planos de saúde, contratantes públicos ou privados). No presente o honorário médico tem pagadores ineficazes e passou a ser subsidiado pelo próprio médico, seja pelo aumento da carga horária de trabalho, seja pelo aumento do número de pacientes atendidos na unidade de tempo. Naturalmente este círculo vicioso tem levado a extremos como a síndrome de burn-out e até a morte de colegas.

Não é exagero afirmar que estamos vivendo um caos na medicina hospitalar. Cabe aos médicos abandonarem sua natural passividade e individualidade para restituir a ordem. Cabe ao médico entender as fragilidades do sistema e comportar-se de maneira responsável nos gastos com a saúde. Cabe a tomada de postura e resgate da autonomia que define a profissão. Sem autonomia, sem dignidade e sem honorários (leia-se honra) deixamos de ser médicos para integrar um perverso e pragmático modelo de promoção da doença.



Dr. Fábio Leopoldino, autor da matéria, (2ª parte da esquerda) e membros da CEHM, em negociação com a direção da Plamed, no dia 2 de setembro.

**A Melhor equipe para o Melhor Tratamento**

<b>ONCOLOGIA CLÍNICA</b> Adolfo Scherr André Peixoto Carlos Souza Guimarães Nivaldo Farias Vieira	<b>CIRURGIA ONCOLÓGICA E GERAL</b> Roberto Gurgel Rodrigo Bicudo	<b>FARMÁCIA</b> Sílvia Regina A. Santos Trícia Coelho de Souza
<b>HEMATOLOGIA E HEMATOLOGIA</b> Carlos Souza Guimarães Juliana Brunow Nogueira Lourdes Alice de Holanda Marinho Lucas de Menezes dos Santos	<b>MEDICINA DA DOR (ALGOLOGIA)</b> Vera Azevedo	<b>PSICOLOGIA</b> Shirley Santos Teles Rocha
<b>ONCOLOGIA PEDIÁTRICA</b> Pérola Barros Rosana Cipoletti Venâncio Gomes Lopes	<b>CLÍNICA MÉDICA</b> Albino de Almeida Maia Juliana Silva Santana Manuela Santiago	<b>CENTRO DE PESQUISAS</b> Kátia Vivório Tavares   Coordenadora
<b>HEMATOLOGIA PEDIÁTRICA</b> Rosana Cipoletti Simone Viana	<b>NUTRIÇÃO</b> Miriam Duarte Barros Franco	<b>ENFERMAGEM</b> Ângela M. M. Sá Barros Simone Yuri K. Carneiro Renata Freitas Bonfim

Rua Itabalana, 945 | Bairro São José | Aracaju-SE | CEP: 49015-110 | Tel.: 79 2105 9900 | [www.oncohematos.com.br](http://www.oncohematos.com.br)



## julho 2011

- ☑ 18/07/2011 - Reunião na OAB sobre o Plano Diretor
- ☑ 19/07/2011 - Reunião no Ministério Público sobre o Salve Idoso
- ☑ 21/07/2011 - Solenidade na SES sobre o plano de combate à Sífilis Gestacional
- ☑ 22/07/2011 - Solenidade de transmissão de cargo na Marinha
- ☑ 25/07/2011 - Reunião no Hosp. Sta. Isabel sobre situação da Obstetrícia
- ☑ 25/07/2011 - Reunião no CRM entre entidades médicas e Unimed
- ☑ 26/07/2011 - Entrevista na Rádio Cultura sobre a Obstetrícia no HSI
- ☑ 27/07/2011 - Entrevista na TV Atalaia sobre a Obstetrícia no HSI
- ☑ 30/07/2011 - Entrevista para a TV Sergipe no HSI sobre a situação da Obstetrícia

## agosto 2011

- ☑ 01/08/2011 - Entrevista para a Rádio Jornal sobre a Obstetrícia do HSI
- ☑ 02/08/2011 - Entrevista no Jornal Cinform sobre o Hospital de Câncer
- ☑ 03/08/2011 - Visita das Entidades Médicas à Governadora do Estado de Sergipe, Dra. Angélica Guimarães
- ☑ 04/08/2011 - Almoço com a Governadora do Estado de Sergipe na Somese
- ☑ 05/08/2011 - participação em Brasília com as Entidades Médicas nacionais para tratar da paralisação dos médicos do SUS
- ☑ 09/08/2011 - Posse do novo Diretor Clínico do HJAF
- ☑ 17/08/2011 - Solenidade da ASM
- ☑ 18/08/2011 - Reunião de diretoria da Somese
- ☑ 18/08/2011 - Reunião na OAB sobre o Plano Diretor
- ☑ 18/08/2011 - Abertura do Congresso da Cemise no late
- ☑ 20/08/2011 - Mutirão para detecção do Diabetes no Bairro Santos Dumont junto com a UNIT
- ☑ 25/08/2011 - Eleições na Somese
- ☑ 25/08/2011 - Solenidade na Unicred, lançamento do livro do dr. Marcelo Ribeiro
- ☑ 29/08/2011 - Entrevista para a TV SE na Unit sobre os malefícios do fumo
- ☑ 30/08/2011 - Gravação de documentário na Somese sobre o Hospital do Câncer

## setembro 2011

- ☑ 02/09/2011 - Reunião no Ministério Público sobre o Salve Idoso
- ☑ 02/09/2011 - Entrevista para a Rádio Jornal sobre o Salve Idoso
- ☑ 05/09/2011 - Reunião na Somese com a Comissão de Honorários Médicos



### COMUNICADO

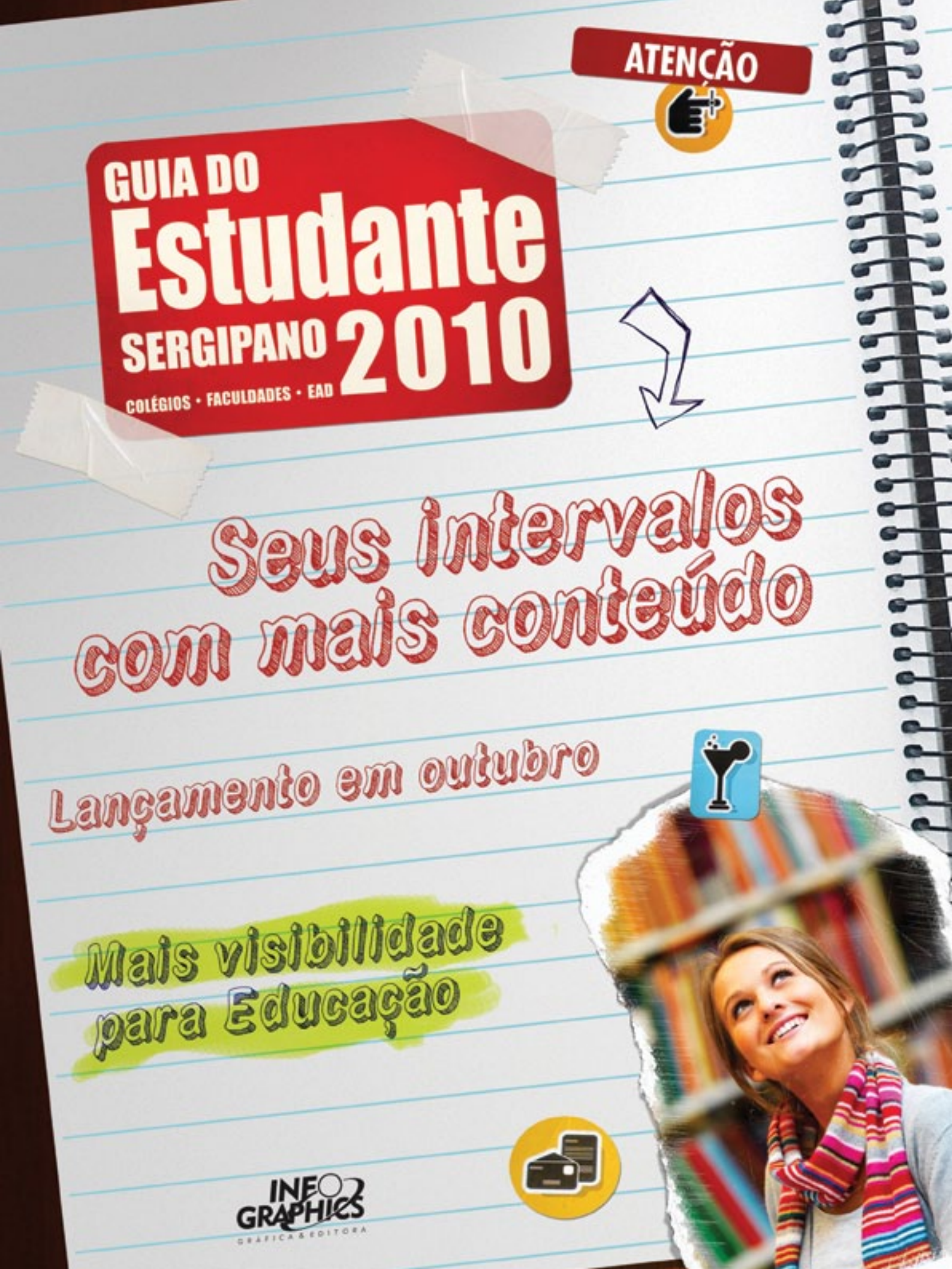
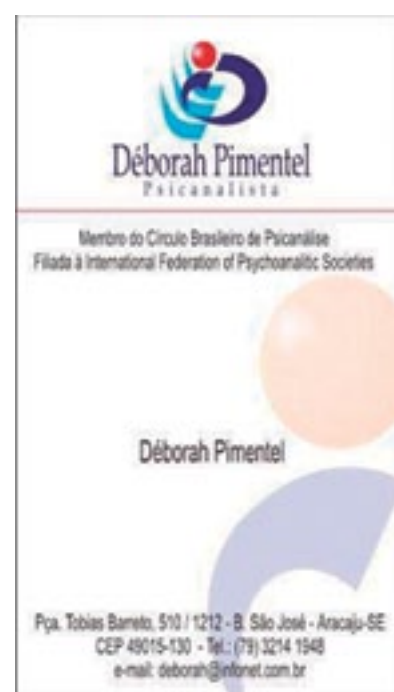
A AMB comprovou, por meio de anúncios e peças publicitárias, que há eventos divulgados com promessa de créditos visando a obtenção do Certificado de Atualização Profissional (CAP), que não foram inscritos na Comissão Nacional de Acreditação, conforme determina a resolução nº 1772/2005 do Conselho Federal de Medicina.

Devido ao potencial de dano que esse fato pode trazer aos colegas médicos, enfatizamos a importância de confirmar, por meio de pesquisa no site da AMB, a efetiva inscrição do evento do seu interesse e o número de pontos correspondentes.

A AMB já solicitou ao seu Departamento Jurídico as devidas providências a esse respeito. Outras dúvidas ou informações podem ser obtidas diretamente com a Comissão Nacional de Acreditação (CNA), e-mail [cna@cna-cap.org.br](mailto:cna@cna-cap.org.br).

São Paulo, 14 de setembro de 2011

Comissão Nacional de Acreditação





## Consulta pediátrica no Centro Clínico **Unimed**.

Você quer o melhor para seu filho.  
**A gente também.**



AGENDAMENTO DE CONSULTAS:  
(79) 2107 8751

**Unimed**   
Sergipe

[www.unimedse.com.br](http://www.unimedse.com.br)

CONTE TAMBÉM COM O PRONTO ATENDIMENTO PEDIÁTRICO DO HOSPITAL UNIMED